OBRIGATÓRIO O PAGAMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO

Os garçons do Copacabana Palace ganharam a questão no T. R. T. ★ (TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

O "PRESIDENTE" EM CHAMAS

PODIA SER VISTO DA VILA DE SANTA MARTA

ANO 76 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1952 — N.º 103

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

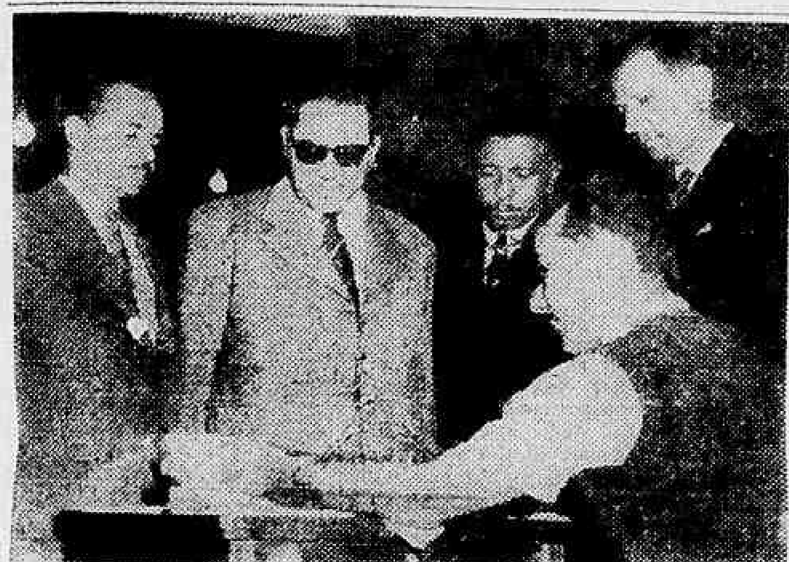
FOGO NA SERRA DOS TAMARACÚS — TODOS OS CORPOS CARBONIZADOS — A DIREÇÃO DA PAA DIFICULTA A AÇÃO DOS JORNALISTAS — ACESSO AO LOCAL COM RECURSOS PARTICULARES — (TEXTO NA PÁGINA 4)

(TEXTO NA PÁGINA 4)

SEJA QUEM FOR O ASSASSINO DO BANCÁRIO

A Polícia deve denunciá-lo — O filho do Prefeito tem o maior interêsse na verdade — História complicada de impressões digitais

(TEXTO NA PAGINA 8)



O ASSASSINIO DO ESTUDANTE DE MANAUS — Como é sabido, encontram-se pronunciados e presos 40 motoristas, em Manaus, acusados do linchamento do estudante Dalmo Pereira, que oportunamente noticiamos com pormenores. Apelaram êles para a Assistência Judiciária aos Motoristas, do Rio, que lhes enviou o advogado Afonso Hohman que, ora de regresso, fêz relatório focalisando as dificuldades das famílias dos motoristas, apelando para o auxílio de seus colegas do Rio. No clichê, o Sr. Afonso Hohman, à direita, quando em nossa redação, acompanhado de membros da A.J.M. expunha o que verificara.

50 Cts. O EXEMPLAR

Bom dia

DR. ALOYSIO PENNA

Êste avelhantado professor já endereçou a Vossa Senhoria, um veemente apêlo dos moradores e proprietários da Rua Goiânia, ns. 93 e 94, no Andaraí, para que fôssem ajudados no sentido de ser concluída a obra iniciada pelo 8.º Distrito de Obras, na confluência com as Ruas Maxwell e Piza de Almeida. Sei que

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Vinte facadas por amor...

(TEXTO NA PAGINA 5)

Novo rumo ao crime de "Procopinho"

Ainda está na memoria do público, o misterioso crime ocorrido a 16 de novembro de 1949, quando, após um comicio presidido pelo senador Alencastro Guimarães, na Esplanada do Castelo, foi morto a tiros de resolver a senhora Zélia Magalhães, do Partido Comunista.

Foi preso na ocasião, como autor do assassinio, o individuo Francisco Ferreira, vulgo «Procopinho», que responderá a juri na proxima sexta-feira, 9 do corrente.

Agora, entretanto, apuramos que o advogado Celso Nascimento, defensor do acusado, denunciará esta tarde, por escrito, ao juiz Jonatas Milhomens, o verdadeiro autor do atentado. Segundo se propala, tres testemunhas apontarão, perante o magistrado, o autor dos disparos, que estaria entre estes quatro suspeitos: Cecil Borer, José Lito, Ernani Generoso e o inspector Castro.

ELVIRA PAGÃ SAIU "TOSQUIADA..."



Elvira Pagã

ACIONARA O EMPRESÁRIO KHAIR MAS PERDEU O PROCESSO — INDENIZAÇÃO ATÉ CR$ 300.000,00

(TEXTO NA PAGINA 8)

CAPOTAGEM ESPETACULAR NO CALABOUÇO

O sangue frio do pilôto do avião evitou uma nova tragédia

(TEXTO NA PAGINA 5)

O ESTADO DO RIO É UM VASTO CASSINO

A JOGATINA DESENFREADA ALASTRA-SE DA FAZENDA DA GRAMA AOS CONTRAFORTES DE ITATIAIA — O CASO DO DELEGADO IMPARATO EM TERESÓPOLIS — PANO VERDE VIZINHO DO INGÁ

(TEXTO NA PAGINA 7)



Basta disposição para a "fèzinha", que os carros da Cinelândia conduzem gratuitamente aos cassinos fluminenses



D. Vera, mãe de 5 filhos, quando no 4.º D. P. acusava o marido de querer matá-la

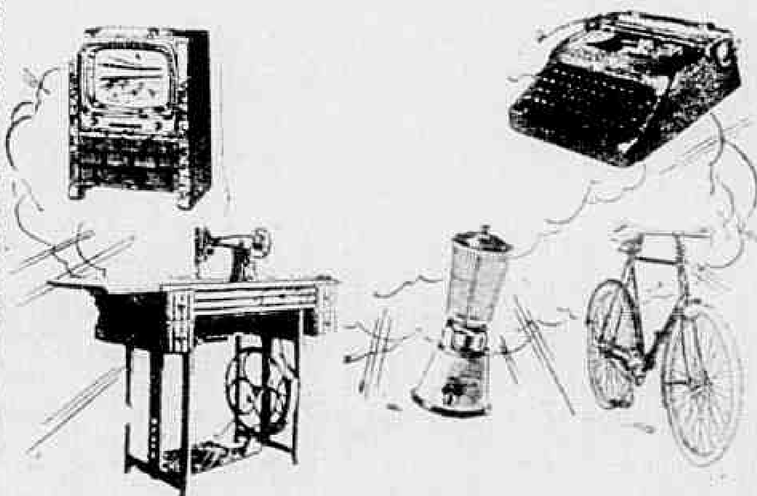
Perseguiu a espôsa a tiros

NO DISTRITO, O CAPITÃO DO EXÉRCITO ALEGOU SER ACIDENTE E A VÍTIMA CONCORDOU COM A VERSÃO — MOVIMENTADA HISTÓRIA EM TORNO DE UM DESQUITE

(TEXTO NA PAGINA 5)

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ÊSTES PRÊMIOS:





LEIA INSTRUÇÕES NA PÁGINA 5

1 Aparêlho de Televisão "EMERSON" no valor de Cr$ 13.000,00.
1 Máquina de Costura alemã "PFAFF", no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n. 87-1.º, sala 11.
1 Máquina de Escrever "SMITH-CORONA", no valor de Cr$ 3.420,00.
1 Liquidificador "ARNO" no valor de Cr$ 1.500,00.
1 Bicicleta "HERCULES", no valor de Cr$ 1.350,00.

O PREFEITO RESPONDERÁ PROCESSO DE RESPONSABILIDADE

(LEIA "CÂMARA MUNICIPAL", À 4.ª PÁG.)

CÂMARA FEDERAL

Rêde Ferroviária Federal — Láfer hoje na Câmara — Exames de segunda época


Medeiros Neto

Chegou, ontem, à Câmara dos Deputados, tendo sido lida no expediente, a Mensagem do Poder Executivo submetendo à apreciação do Congresso projeto de lei que determina a transformação das ferrovias da União em sociedades anônimas e autoriza a constituição da Rede Ferroviária Federal S. A. Na importante Mensagem o Sr. Presidente da República acentua que, ao assumir o Govêrno, voltou suas vistas para o complexo problema da administração e dos financiamentos de carater industrial do Estado, salientando que «Seja qual for o regimen, a inversão estatal se faz sentir crescentemente, sob várias formas, no processo da produção e distribuição dos bens. Procura o Estado adotar métodos os mais variados e flexiveis, conforme a natureza de cada empreendimento, fugindo às normas mais ou menos uniformes aos serviços regulares e tradicionais que lhe são classicamente afetos. Organizar a iniciativa estatal é, pois, um dos objetivos fundamentais da administração e da finança pública, nos tempos modernos».

Após apontar medidas que estão sendo postas em execução em diferentes setores administrativos e focalizar o problema sob vários de seus aspectos, registra a Mensagem que o sistema ferroviário permanecerá naturalmente sob estrito contrôle estatal, mas, compensatoriamente, favorecido por novas condições financeiras e administrativas o que trará maior eficiência em nosso sistema ferroviário.

CONGRATULAÇÕES AO REITOR DA UNIVERSIDADE GAUCHA

No «pequeno expediente», falaram os Srs. Vasconcelos Costa, para encaminhar projeto que visa a construção duma ponte no Rio Paranaíba, no Triangulo Mineiro, na divisa entre Minas e Goiaz; Fernando Ferrari, para

(Conclui na página 8)

O NOVO PRESIDENTE DA C.A.P. DOS FERROVIÁRIOS

Assumirá hoje, a presidência da C. A. P. dos Ferroviários da Leopoldina, o Sr. José Santana, recentemente nomeado pelo Presidente da República. O Sr. José Santana, exercia o cargo de agente da Estação de Cachoeiro do Itapemerim, no Estado do Espírito Santo.

TRANSFERIDAS AS FESTIVIDADES DO COLÉGIO MILITAR

O comandante Portocarrero comunica, por nosso intermédio, que as festividades comemorativas de mais um aniversário de fundação do Colégio Militar, foram transferida para data que será previamente anunciada.

Comunica, ainda, que as aulas de todos os cursos daquele estabelecimento de ensino funcionarão normalmente, amanhã.

INTERCÂMBIO CULTURAL ARGENTINO-BRASILEIRO

Sob a direção da professora senhorita Margarida Paul, chegou ao Rio uma delegação de estudantes argentinos, alunos dos cursos livres de português, de Rosário e que vem a nosso país sob o patrocinio do nosso Ministério da Educação, devendo visitar também as cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Ouro Preto.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

TEMPO — Instavel com chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Do quadrante sul com rajadas frescas.
Maxima — 22,6.
Minima — 16,6.



R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO

Vice-Presidente
PAULO PARISI
REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
MANCIO TEIXEIRA
Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Assistente da Diretoria
JOSE BUSTAMANTE
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4213
Gerência	43-3503
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Reporte e Policia	43-7341
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

AVISO

O Sr. Carlos Cardim Gonçalves não é mais representante desta folha no municipio de Barra Mansa.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Ministros da Justiça, Sr. Negrão de Lima e da Educação, Sr. Simões Filho, e em audiência o Governador de Mato Grosso, Sr. Fernando Corrêa Costa, o Embaixador Walter Moreira Sales, o Sr. Domingos Lat, Prefeito de Birigui, S. Paulo; o Sr. Percio Reis, diretor da Viação Férrea Rio Grande do Sul e membros da Diretoria da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro.

RAMADIER ELOGIA GETÚLIO

O sr. Paul Ramadier, presidente do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho, regressou sábado a Paris. O Ex-Primeiro Ministro de França, antes do embarque, dirigiu ao ministro Segadas Viana uma mensagem de agradecimentos ao govêrno brasileiro pela recepção que lhe porcionou, expressando tambem, os seus aplausos ao Presidente Getúlio Vargas pelo sentido eminentemente social da sua administração e afirmando que o chefe do Governo do Brasil está entre os principais estadistas do mundo.

PROMULGADO O TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

Ontem, no gabinete do Vice-Presidente da República, Senhor Café Filho, foi posto fim ao estado oficial de guerra com o Papão, através da promulgação feita do decreto Legislativo que referenda o Tratdoa de Paz assinado entre o Brasil e aquele país. Ao ato, além do embaixador japonês, assistiram numerosos diplomatas e parlamentares.

DINHEIRO PARA A BAHIA

Regis Pacheco

Em declarações feitas à nossa reportagem o Sr. Regis Pacheco salientou o empenho de seu Govêrno no sentido de obter financiamento para o fumo e o cacáu, dois produtos básicos da economia de seu Estado.

Acentuou o governador baiano que a situação dos plantadores de fumo é extremamente critica, estando o produto com duas safras retidas.

Igualmente grave é a situação do cacáu, cujas duas últimas safras foram destruidas.

Está o Governador Regis Pacheco tratando justamente dêsses dois problemas com o Presidente da Republica.



OS PORTUÁRIOS COM O PRESIDENTE VARGAS — O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, em audiência, os diretores da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro que foram congratular-se com S. Exa. pelo discurso proferido no dia 1.º de Maio, manifestando o propósito do Govêrno de confiar os cargos de direção dos Institutos aos próprios associados, bem como apresentar, ao mesmo tempo, suas reivindicações, entre as quais estão incluídas o enquadramento, equiparação aos salários do Lloyd Brasileiro. Falaram na ocasião, expondo suas pretensões, o Presidente e um dos diretores da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, entidade criada em janeiro do corrente ano, respectivamente, Srs. Horácio Duque de Assis e José Cláudio do Nascimento, tendo o Presidente da República agradecido a manifestação de solidariedade dos portuários e afirmando que se sentia satisfeito com a sua visita, pois dessa forma podia sentir mais de perto as necessidades e as reivindicações dos trabalhadores. No clichê, um aspecto da audiência. (Foto A.N.)

Denúncia de Adail Barreto

Adail Barreto

Ao mesmo tempo que salientou a acertada política do Banco do Brasil, disseminando agências pelo interior do País, o deputado Adail Barreto denunciou ontem, da tribuna da Câmara, nominalmente, o funcionário daquele estabelecimento de crédito em Fortaleza, ao qual estão afetos os empréstimos agrícolas no Ceará.

A denúncia do deputado cearense, nesta hora em que o Govêrno anuncia enfaticamente uma «batalha da produção», deve ser convenientemente apurada.

Os fatos apontados pelo Sr. Adail Barreto da tribuna da Câmara, apontam o inepo funcionário do Banco do Brasil em Fortaleza como um autêntico sabotador das providências do Sr. Ricardo Jafet, dirigidas todas no sentido de fomentar o crédito agrícola no País, especialmente nas castigadas regiões do Nordeste.

AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

SERA APRESENTADO HOJE O PROJETO

Lopo Coelho

Comunicou-nos o Sr. Lopo Coelho que será apresentado hoje à Câmara, com a assinatura de todos os deputados cariocas, de todos os lideres de partidos e mais 220 congressistas, o projeto de emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

E' o seguinte o texto da importante proposição:

«Art. 1.º — O atual Distrito Federal será administrado por um Prefeito, cabendo as funções legislativas a uma Câmara de Vereadores, eleitos, êstes e aquêle, por sufrágio direto, simultâneamente, pelo período de quatro anos.

Parágrafo único — A primeira eleição para Prefeito realizar-se-á quando se efetuar a de Vereadores para a próxima legislatura.

Art. 2.º — O Govêrno Federal não intervirá na administração local do Distrito Federal, salvo nos casos do Art. 7.º da Constituição, no que lhe fôr aplicável, ou quando:

I — se verificar impontualidade no serviço de empréstimo garantido pelo Govêrno Federal;

II — deixar êle de pagar, por dois anos consecutivos, a sua divida fundada.

Parágrafo único — A intervenção será decretada na forma dos artigos 8.º e seguintes da Constituição».

NOVA REUNIÃO DOS AEROVIÁRIOS

O Sindicato Nacional dos Aeroviários e o dos Aeronautas farão realizar depois de amanhã, às 17,30 horas, na sede da primeira dessas entidades sito à rua Alvaro Alvim, 31, uma assembléia geral extraordinária para discutir-se o exame da proposta do acôrdo feito pelas emprêsas de navegação aérea, com referência à homologação do dissidio coletivo de trabalho proferido pelo T. S. T.

TOMA POSSE HOJE O PRESIDENTE DO I.A.P.E.T.C.

No salão nobre do Ministério do Trabalho tomará posse hoje, às 15 horas, do cargo de presidente do IAPETC, o motorista Sr. José Cecilio Pereira Marques, recentemente nomeado pelo Presidente da República. Após essa cerimônia, realizar-se-á a transmissão do cargo no auditório daquela entidade de previdência.

As solenidades serão assistidas não só pelas autoridades do Ministério do Trabalho, como também pelos representantes das classes vinculadas ao Instituto, funcionários do Instituto, amigos e colegas do novo presidente.

SENADO

O Sr. Carlos Lindemberg impressionado com a pobreza do Amazonas — Novo Embaixador para o Japão — Mais cinquenta milhões para a viúva de Henrique Lage

Atilio Vivacqua

Durante o expediente da sessão de ontem, foi lida a mensagem presidencial submetendo à apreciação do Senado a nomeação do senhor Júlio Augusto Barbosa Carneiro, para Embaixador do Brasil junto a Sua Magestade o Rei do Japão. Também foi lido um ofício do presidente da Comissão Nacional do Petróleo, comunicando haver o Sr. Draudt Ernany renunciado o cargo de diretor-geral da Refinaria de Petróleo de Manganhos, por motivo de sua convocação para o Senado Federal.

AMAZONIA

O primeiro orador a ocupar a tribuna foi o Sr. Carlos Lindemberg que fez um relato do que viu no Amazonas, por ocasião de sua recente viagem àquela região em companhia do Ministro da Agricultura. O parlamentar capixaba voltou impressionado com o contraste, pois se de um lado o solo é fértil e rico, por outro a população da amazônia vive na mais negra das misérias.

O orador concluiu suas considerações pedindo que o Congresso aprove o projeto de lei de autoria do Sr. Alvaro Adolfo que trata do plano de recuperação da amazônia.

CENTENARIO

Em seguida, o Sr. Clodomir Cardoso lembrou a passagem do centenário de nascimento do jurista João Evangelista Bulhões de Carvalho, tecendo comentários sôbre a vida do ilustre brasileiro.

IMPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS

Finalmente, foi à tribuna o senhor Atilio Vivacqua que tratou da importação de automoveis defendendo a Justiça, na pessoa dos juizes que concederam mandado de segurança para a liberação dos veiculos apreendidos pelas autoridades alfandegarias.

O parlamentar republicano que é conhecido jurista, asseverou que o ato dos juizes era perfeito e acabando não merecendo as criticas que lhes fizeram os jornais desta capital.

MONUMENTOS

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto que converte em monumento os remanescentes históricos das cidades de Porto Calvo (Alagôas) e São Vicente (São Paulo).

Domingos Velasco

Em explicação pessoal, o Sr. Domingos Velasco contestou o discurso do Presidente Vargas, na parte em que o Chefe do Govêrno afirmou que as autoridades não podem cercear a liberdade nem usar de pressão ou coação. Para o orador as autoridades continuam a fazer justamente o que o Chefe do Govêrno, em discurso, condena.

TRATADO DE PAZ

Em solenidade levada a efeito em seu gabinete, o Sr. Café Filho promulgou o decreto legislativo que reconhece o tratado de paz assinado com o Japão.

Na Comissão de Justiça foi aprovado o projeto de lei que autoriza a abertura de .... Cr$ 49.174.043,30, para atender ao pagamento do restante do passivo das emprêsas da organização Henrique Lage.

Em regime de urgência foi aprovado o projeto que regula a promoção dos cadetes da Escola de Aeronáutica, permitindo que cursem o ano superior dependendo de uma matéria.

Chico Fogueteiro ou Pêsames à Bahia

G. MOURÃO

Havia em Mariom — contou o deputado Alberto Deodato — um fogueteiro famoso: Chico Fogueteiro. Nas festas da paroquia, nas noites de São João, os céus azuis da pequena cidade sergipana iluminavam-se ao clarão dos florões pirotecnicos da arte de mestre Chico. Como aquêle Mestre Carlos dos catimbós de Ascenço, êle era tambem, em sua arte, o rei dos mestres, que aprendeu sem se ensinar. Em materia de fogo de vista e de girândola, êle sabia tudo. Só não conseguia aquêle supremo requinte dos magicos da polvora, que fazem surgir, na apoteose dos clarões, numa feeria multicor, aquilo que se chama entre os fogueteiros — o «painel». A imagem do santo padroeiro, que de repente se incorpora no ar, entre explosões de luz. «E' assim o deputado divorcista Nelson Carneiro — declarou o sr. Deodato. Na defesa de sua tese, espouca traques e cabeças-de-nêgo, solta fogos de vistas e foguetões, mas na hora de mostrar o «painel», — a verdade de seus argumentos, — fracassa. E' um Chico Fogueteiro, conclue o deputado mineiro.»

(Conclui na página 8)

VIAJOU O EMBAIXADOR ARGENTINO

Por motivo de enfermidade de membro de sua familia, viajou, ontem, para Buenos Aires, em companhia de sua senhora, o embaixador da Argentina no Brasil, sr. Juan Cooke.

O escândalo de Arapoti

Moisés Lupion

Causou surprêsa que apenas quatro deputados da U. D. N. e dois do P. T. B., tenham votado ontem na Comissão de Tomada de Contas da Câmara, contra a venda feita pela gestão anterior da Superintendência das Emprêsas Incorporadas da Fábrica de Arapoti, no Paraná, ao Sr. Moisés Lupion. Os 9 votos favoráveis à venda foram de deputados do P. S. D., do P. S. T., e do P.S. P., parecendo que o cunho político predominou, trabalho que teria feito por intermédio do P. S. D., que deu o maior coeficiênte de votos.

Acompanharam a decisão do Tribunal de Contas da União, contrária à venda, os Srs. Guilherme Machado, Monteiro de Castro, Mário Gomes e Heitor Beltrão, da U. D. N., e Germano Dockorn e Parailio Borba, do P. T. B. Ressalta-se que houve trabalho de advocacia, pois a tese vencedora na Comissão de Tomada de Contas, se aprovada pelo plenário da Câmara, arrastará outra transação pela qual foram entregues 200 milhões de cruzeiros em terras no Paraná, em pagamento de uma divida liquida de oito milhões.

E' que se a venda dos bens da Superintendência não depende de aprovação do Tribunal de Contas, como entendem alguns deputados, a referida transação, já contestada pelo referido Tribunal, recuperará sua fôrça, e assim se legalizará uma escritura, que segundo a Superintendência e o Tribunal de Contas, está vincada de êrros e alterações.

De primeira mão

Negreiros Falcão

Não. Não o condenamos. Louvamos até sua coragem, quase diríamos sua temeridade. Chama-se Negreiros Falcão, Deputado federal, eleito e reeleito pela Bahia. Está preparando um projeto que apresentará à Câmara, propondo o aumento de subsídios dos deputados para 36 mil cruzeiros. Sabe-se mesmo que o Sr. Negreiros Falcão estuda uma possibilidade de beneficiar com o aumento a atual legislatura. E' muito fácil fazer demagogia com os subsídios dos congressistas e dizer que êles ganham demais. Mas a realidade é muito outra. E o difícil é encontrar um homem com a coragem de Negreiros para propor a melhoria.

* * *

Mostravam-nos ontem um líder trabalhista: "se os deputados ficarem confinados aos atuais vencimentos, o Parlamento acabará fechando-se para os homens pobres e tornando-se privilégio dos políticos ricos. Dos plutocratas".

* * *

Vamos documentar: admita-se que um deputado ganhe os 24 mil cruzeiros teóricos que lhe são atribuídos. O aluguel de um modesto apartamento de 3 quartos, da Tijuca ao Leblon, lhe custará, no mínimo, 6 mil cruzeiros. Sua correspondência mensal nunca irá a menos de 3 mil cruzeiros. O partido e os descontos obrigatórios, carregam-lhe mil e quinhentos que a luz e o gás arredondarão para 2 mil. Com mais cinco mil, sua família comerá discretamente, enquanto a condução, se êle não tiver "chauffeur" nem "rabo de peixe", lhe tomará mais 3. Vista e eduque os filhos, moderadamente, com 3 contos. E a esta altura, pare de gastar, porque só lhe restam 2 contos para a farmácia e o cigarro, o cinema e o jornal, a facada e o imprevisto. E lá se foram seus mal falados 24 contos!

* * *

E ninguém quer saber de suas obrigações sociais e políticas, de suas viagens ao Estado e de uma porção de coisas mais. E a manutenção da clientela partidária? E a campanha eleitoral?

Não. Não falaremos mal do Sr. Negreiros Falcão. Há muita sinceridade nisto...

* * *

Agamemnon Magalhães está sendo esperado no Rio. Nesta hora em que se fala na candidatura de Benedito à presidência do PSD, as élites do Partido, os grupos que têm vergonha e dignidade, estão articulando a reação que se deverá desenvolver em torno de dois nomes sérios da agremiação: Agamemnon ou Nereu.

Só mesmo um homem do alto calibre político de Agamemnon ou Nereu poderá dar ao desgovernado partido majoritário a "categoria" que lhe falta.

* * *

Podemos informar que o General Dutra já terminou a redação de suas "Memórias", escritas num estilo de Livro Branco. Seu genro, o Deputado Novelli Júnior, está revendo os originais. Aliás, esta não será a estréia do General Dutra como autor, pois o ex-Presidente já publicou um livro sôbre tática militar, muito respeitado nos meios do Exército.

* * *

Láfer comparecerá hoje à Câmara, atendendo à convocação requerida pelo Sr. Aliomar Baleeiro. Os deputados não poderão apartear o Ministro durante sua exposição. Depois desta, porém, poderão dirigir-lhe interpelações sôbre a matéria da convocação.

O primeiro inscrito para a sabatina é o Sr. Baleeiro.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

IMPROVISAÇÕES E REALIDADES

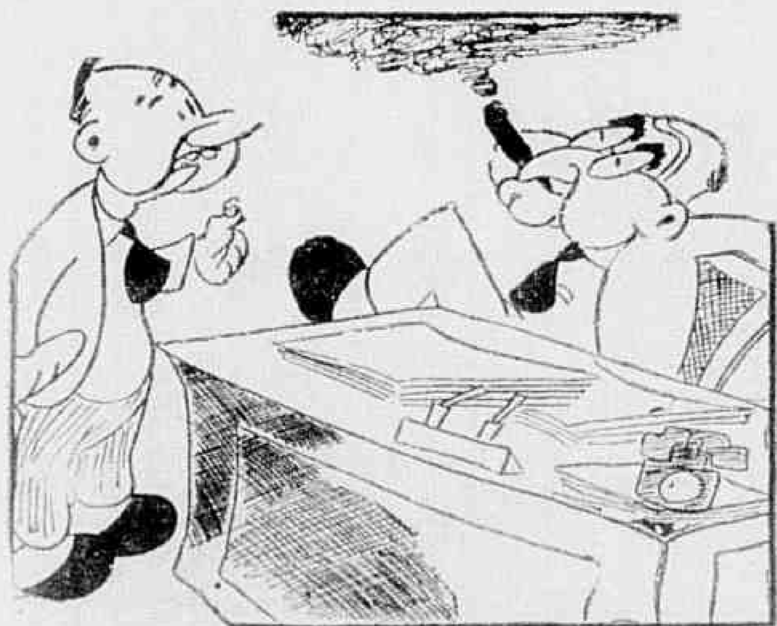
ESPANTARIA a qualquer estrangeiro a massa da nossa legislação, em todos os setores, capaz de atordoar às mais frias cabeças. A pletora de leis, regulamentos, instruções e o que mais haja, em cada setor em que o homem desenvolve a sua atividade é tamanha que já não é possível mais a ninguém acompanhar a sucessão das regras e normas legais que vão surgindo, disciplinando isso e aquilo. Em consequência, vamos tomando a especialização como tábua de salvação, e como especializar-se é diminuir-se o campo da burrice, como disse um paradoxal escritor italiano, o fato é que vamos ficando cada vez mais sabidos em ninharias e cada vez mais ignorantes naquilo em que deveríamos ser competentes. Desaparecem, pois, as idéias gerais, e sobram os incisos e parágrafos decorados, a fazerem a fortuna da máquina administrativa nacional, cuja mentalidade se traduz pelo imbecilíssimo e ridículo cachimbo apagado de um Arízio de Viana, ou pela clorótica figura de um Simões Lopes, ambos ignorantes do que seja o problema das idéias gerais, em função da vida pública e administrativa de uma nação. Mas são êsses cavalheiros que lembram bem certa personagem pirandeliana que conduzem parte da máquina administrativa. Mas podem ambos se sentir consolados, porque não passam de frutos de uma improvisação que os dá em todos os lugares, e que é a praga mais valente contra a qual lutamos. Vejamos, por exemplo, o que ocorre agora no Senado. O Sr. João Vilas Boas, no sentido de moralizar a vida pública brasileira, de disciplinar o problema político-partidário, apresenta um projeto de lei que irá estabelecer novos rumos ao "bípede implume" em suas relações com os Partidos. Consoante aquêle parlamentar, todos aquêles que abandonarem a legenda sob a qual foram eleitos, perderão o mandato. Equivale dizer: mudar de partido para um eleito significa perda do mandato. Vê-se bem que o projeto é a prova da nossa ínfima qualidade política. Estarrece pensar-se que se precisa de uma lei tão draconiana para impedir que os homens que fazem a nossa vida político-partidária, sejam uns vira-fôlhas ou uns perseguidores de interêsses ou "da sombra do poder". Reflete o projeto uma situação que existe e que se vem agravando, a traduzir as falhas de caráter dos políticos e a real inconsistência dos nossos partidos políticos, sem quadros, reduzidos a vazias salas, com mesas velhas, com "boy", e sobretudo sem substância real, permanente, sem falarmos dos líderes, uns pobres de cultura, para não falarmos do espirito. Isso é o panorama nacional que, anexado aos arroubos do oportunismo e da velhacaria, criou essa mentalidade em que o desfibramento faz côro com o cinismo das atitudes. Muda-se de partido, de opinião, de qualquer coisa, com o mesmo despudor com que as hetaíras oferecem aos jovens os seus préstimos e encantos. E então, o Senador Vilas Boas acorda para impedir tudo isso e disciplinar o problema. E como não podia deixar de ser, improvisa, como todos, sem exame aprofundado do problema e da situação nacional. Em consequência propõe uma solução contra a velhacaria política, mas que afeta também a honestidade política e até mesmo a liberdade individual. E' claro que seus desígnios foram os mais nobres e alevantados, mas à fôrça da improvisação é de tal natureza que vão de embrulho os bons e os maus aspectos da política partidária. Entretanto, o projeto do Senador Vilas Boas é um alarma e um degrau para se olhar o problema e superá-lo. Sim, porque precisamos de mais decência e honradez na arena política. Mas se o ímpeto improvisador traz êsse mal, não é menos exato que a rebeldia do outro Senador Atílio Vivacqua à opinião Vilas Boas, é sintoma de que ainda se prefere a atitude do avestruz, quando a tempestade se anuncia no deserto. As falhas que possam ser incriminadas ao projeto não excluem essa realidade esmagadora e indiscutível: a vida política brasileira ou se disciplina o

(Conclui na pagina 4)

P'ra seu govêrno

A CÉSAR...

(Charge de Carlos Burti)



Getúlio — O novo Presidente do IAPETC conhece o problema! Êle tem 60 multas por excesso de velocidade.
O motorista — Isto é injustiça, Exa.! Eu tenho 120...

Para Gioconda sentir...

LARANJAS



Filhinhas, infelizmente muitos não têm sentido a essência espiritual das prédicas que aqui diariamente veículo. Pelo menos recebo não raro missivas em que, são lamentavelmente deturpadas as minhas palavras pias e minhas intenções de edificação moral.

Ainda outro dia profliguei destas colunas o divórcio, como era de meu elementar dever. Gosto muito do Nelson Carneiro, moço distintíssimo, mas não posso deixar de reconhecer que hoje no Brasil quem é divorcista só o pode ser por motivos politicos. Quer, no mínimo, fundar algum Partido como o Naturista (que horror) de Dona Luz del Fuego ou o Ponca-Roupista de Dona Elvira Pagã. Pois destas duas ultimas meninas, a proposito de minhas crônicas, acabo de receber reclamações em que mais uma vez se deturpa o sentido de minhas palavras. Dizem elas que a duas pessoas principalmente detestam neste mundo: êste frade aqui na invicta, e o Padre Dutra lá na «Ultima Hora».

Mas, como sempre, tomam tudo pelo outro lado. Quando digo que carne é carne e peixe é peixe, sendo que peixe grande é peixão (que horror), não há nenhum duplo sentido, filhinhos, nestas minhas assertivas.

Minha linguagem é clara como agua e visa apenas, no combate intransigente a certas relaxações como o divórcio e o encaçapamento, visa apenas edificar as almas e transfundir um certo amoroso encanto (de ordem exclusivamente espiritual, porém) nos corações piedosos.

Ontem, em conversa com os meus confrades, os jovens e queridos jornalistas Guimarães Drummond e Eudes Barros, da Agencia Nacional, eu me queixava tambem áqueles amigos do «double sense» que muita gente por conta propria tenta atribuir a estas minhas crônicas. Ambos concordaram comigo. E lembrei-lhes por exemplo que, quando escrevi aquela célebre crônica — célebre pelo assunto, não pelo estilo — em que se descrevia o ex-Governador Otavio Mangabeira cercado de crianças, debaixo de um laranjal em Jacarepaguá, a afirmar que se pela idade provecta não mais poderia trépar nas arvores, isto não o impedia no entanto de sugar a saborosa fruta, o que quiz mostrar foi justamente que aqui mesmo no Rio, no sertão carioca, tambem dá muita laranja, tão gostosa como as da Bahia.

FREI COGNAC

O DIREITO DE MATAR



MANOEL CAETANO

Não vale nos da imprensa o daqui debaterarmos todos os dias. Esfalfamo-nos em protestos; diluimo-nos, repetimo-nos em veemências inúteis. Os desastres de morte, os acidentes com as lotações, os ônibus, os automóveis, os caminhões, sucedem-se diàriamente, neste Rio de Janeiro, tão panorâmicos, tão paizagísticos, como parte integrante inseparavel, da fisionomia fotogênica da cidade. Tão imprescindíveis nos são hoje a morte no tunel, tão característicos do Rio dêstes dias ominosos se nos constituiram os acidentes brutais que ensanguentam o asfalto, quanto a própria «geografia da «urbs», o Pão de Açucar, o Corcovado e as ruas mal iluminadas de agora.

Vejam-se os jornais todos os dias, que é o que eles estampam em fotografias berrantes: os cadáveres, as vélas piedosas acêsas na rua à cabeceira de crianças atropeladas: os destroços dos homens e das maquinas. Não são invenções de repórteres: são o próprio documentario de uma cidade inteira nevrosada pelos assassinos dos automoveis. De resto, basta qualquer um tentar o cruzamento de uma esquina, ou embarcar num lotação, ou taxi, ou ônibus, ou carro particular, que sei eu, para ter a confirmação desses atos tremendos do quotidiano carioca. Nada os detem nos «chauffeurs» profissionais ou amadores na disparada furiosa em que arremetem pelas ruas.

Temos uma autoridade do Trânsito, o Major Ramiro Gonçalves mas não temos policiamento do dito, por motivos repisados. Temos tacômetros e, idem, a infrene correria continua a escancelar-se pelas esquinas, a depedaçar-se e a despedaçar-nos nos póstes, numa terra onde jamais se teve tanto desaprêço pela vida humana. E' uma histeria eletrocutadora a que parece apossar-se dos nervos da grande maioria dos que, na Capital da República, se encontram à frente de um volante de automovel. Uma alucinação coletiva, senhores, de correr, de fugir, cégo, pelo asfalto, um delirio de irresponsabilidade, de falta de qualquer censura, inibição, auto-contrôle, uma emulação perigosissima de quasi todos êsses alienados uns com os outros a quererem evadir-se pelas estradas e vias públicas, quem sabe por não poderem se evadir de si mesmos, de seus complexos taras e degenerescências.

Policia, têmo-la, mas via de regra apenas ridiculamente para tratar de casos amorosos, enquanto há quem assassine impunemente em Copacabana, no Leblon, na Gávea, como o que deu fim a tiros e coronhadas à existência do jovem bancário.

Assassinos atrás do volante ou atrás de um revolver, parece que nenhum deles teme mesmo o mais minimo a punição. Que é feito, a propósito, do projeto do Senado agravando as penalidades impostas aos causadores de acidentes no trânsito? Nunca mais se falou do assunto e os corredores continuam a correr, a correr e matar.

Tão alheios à mortandade que a primeira coisa que fazem, depois de atropelar e fugir, espavoridos.

Do flagrante.



Carne abundante e barata para o Pôvo

DE Canalete



CLAUDIA RODRIGUES

Ainda hoje, repercute, nos meios políticos e bancários do país, a vitoriosa exposição de Ricardo Jafet na última assembléia geral do Banco do Brasil quando, com provas e argumentos irrespondíveis esmagou os deputados udenistas que ali estavam para fazer demagogia e agitação.

Sempre vi, no Dr. Jafet, um expositor de méritos e um grande administrador, mas não poderia supor que sua inteligência alcançasse tão altos remígios. Como brasileira, querido, sinto-me muito orgulhosa com isso, uma vez que me estava acostumando a deparar nos nossos homens públicos absoluta ausência de amor à sua dignidade.

Respondendo com firmeza aos brigadeiristas, você, querido, impôs-se definitivamente no conceito público. Não há fôrça que, doravante, se lhe anteponha.

* * *

LOUCURA

Joaquim Pires, em parecer na Comissão de Justiça do Senado, profligou o hábito de alguns políticos de arrumarem os parentes com os dinheiros públicos. O mais velho dos senadores está, por certo, de miolo mole, porquanto seu neto, um galo doido de nome Dyno, funcionário do Senado e ali colocado por êle, há um ano não pisa no Palácio Monroe.

* * *

ISCA

Titia Matilde e eu lemos, ontem, horrorisadas, a notícia do drama de uma bailarina do "Dancing Balalaika". Sequestrada pela Polícia carioca, ela serviu de isca para prender o filho de um rico capitalista, seu conhecido, que teria dado um desfalque. Sabem onde os detetives a levaram? Aos cassinos de Teresópolis e Petrópolis, que estão funcionando com o consentimento do Coronel Feio.

Disseram-me porém que o elemento procurado se encontra na Fazenda da Grama, do banqueiro Alípio Campos de Oliveira. Lá tem roleta, "bacarat" e outros jogos proibidos.

* * *

VISÃO

Murilo Marroquim, o "caboclo mamador dos Associados", não perde a oportunidade de se firmar cada vez mais nos círculos bancários. Depois da requisição da Usina de Açúcar (só no noticiário), o seu crédito subiu muito.

Na Assembléia do Banco do Brasil, o [illegible] [illegible] chegou-se à roda em que pontificava o "caboclo mamador" [illegible] com toda aquela, passou-lhe o braço em cima dos ombros. Evidentemente, o "caboclo mamador" valeu-se da oportunidade e logo "trabalhou" a futura vítima.

* * *

IMORAIS

Êsse tal de Freddy Dultra, que está insultando pelo seu quinzenário, em coiúo, os nossos artistas de rádio, afirmou a uma amiga de titia Matilde que me vai atacar no próximo número. Fique o biltre avisado: se isso ocorrer, meto-lhe a bôlsa na focinheira.

Não sou assunto para essa corte de irresponsáveis.

* * *

APRESSADO

O Coronel Saroldhauser anda alobado com as críticas que Clemente Mariani e outras figuras da indústria e do comércio fazem ao projeto da Reynolds em ficar com grande parte da energia de Paulo Afonso.

Sai, Coronel! Seu golpe não vingará!

* * *

TRANSFERÊNCIA

Aldemar Miranda, um dos melhores repórteres que teve o "Correio da Manhã", ingressou na "Última Hora", onde tem feito muito sucesso.

Parabéns, querido! Você vai longe. Não vá, agora, desprezar as amiguinhas, enchendo-se de empáfia. Senão já sabe, entra no jacarandá, que é a madeira de dar em doido.

* * *

NO RIO

Álvaro Maia, o indiscreto Governador amazonense, é esperado, esta semana, no Rio. Álvaro Maia está realizando no Amazonas, uma política singular: enriquecendo ainda mais os ricos e empobrecendo cada vez mais os pobres.

Sai velho! Sai, desalmado!

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de quiras e brinquinhos de ouro, o Ministro Horácio Láfer, que está tentando sabotar a profícua administração Jafet no Banco do Brasil. Papai Getúlio, entretanto, conhece um e outro e, no fim, ficará com Jafet, seu amigo da campanha eleitoral.

Sai, intrujão! Sai, rabino!

O Nome do Dia



Como o seu homônimo da grande Revolução, o Sr. Danton Coelho surgiu no plano político do país, agitando a bandeira avançada dêstes tempos, que não é mais a dos Direitos do Homem, porem a dos Direitos do Trabalhador. Não sendo tribuno e carecendo daquela "leadership" necessária aos que agitam reivindicações revolucionárias, o Sr. Danton Coelho, serviu, dentro de suas possibilidades, do melhor modo, a causa de Vargas. Da vitória consagradora das urnas de 3 de outubro, consubstanciando as esperanças das massas populares em que Vargas retomasse a ousada orientação que lhe dera tanto prestígio no seio dos trabalhadores brasileiros, dessa vitória, de sua preparação pelo menos, foi o Senhor Danton Coelho um dos mais seguros artífices.

O Presidente da República foi buscá-lo então para a grande pasta de seu Govêrno, sob o ponto de vista político da administração. Mas foi aí então que o Sr. Danton, por limitações de sua própria personalidade, não pareceu dotado da mesma sensibilidade com que previra a vitória eleitoral de Vargas. Continuou a agir, no Govêrno, como se ainda estivesse ajudando no pleito, como se ainda fôsse o "Correio de São Borja". Ora, Vargas no Govêrno não é Vargas candidato. Muito preocupado com os aspectos, vamos dizer, eleitorais da aliança dos getulistas com os populistas do Sr. Ademar de Barros, o Ministro Danton Coelho não viu ou não pôde ver o que era preciso fazer como detentor da pasta do Trabalho. Continuou a negociar miudamente, sem ver o descampado que Vargas lhe pusera à frente para acompanhá-lo na jornada das novas conquistas sociais. Em pouco estava o Sr. Danton Coelho enleado numa série de intrigas de bastidores, personalíssimas, a culminarem na Convenção do PTB no próximo dia 12 quando vai ser derrotado pelo grupo Dornelles.

Pode o Sr. Danton alegar, com razão, os muito meritórios e leais serviços que prestou a Vargas. Êste, porém, os reconheceu em tempo. Foi o Sr. Danton infelizmente quem não reconheceu Vargas.



(Anuncia-se uma nova derrota do Sr. Danton Coelho, tomado no Partido Trabalhista Brasileiro.)

O COELHO É BICHO DO MATO
E SÓ VIVE A SE ESCONDER:
A OUTRO COELHO, SEM SER RATO,
QUER O PARTIDO ROER...

A proposta russa sôbre a unificação da Alemanha

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO

Numa das páginas do "Time" americano do dia 5 de maio transato, vê-se o Dr. Spitz, da New York Academy of Medicine, entrevistando uma garotinha recolhida num asilo-modêlo da América Latina, o qual, por motivos óbvios, se nega a identificar.

Baseada nas declarações do psicanalista americano, a notícia descreve num compungedor realismo, o que a falta da assistência e do amor materno gera nos pequeninos abandonados dêste nosso mundo. Ainda em relação ao asilo, no qual realizou uma filmagem de 20 minutos a que deu o nome de "Grief", o Dr. Spitz afirma: — embora esteja êsse asilo-modêlo dotado de todos os modernos requisitos, cada criança recebe apenas o equivalente a um décimo de mãe, tendo em vista a existência de uma "nurse" para cada grupo de dez crianças, o que não é bastante, pois três meses — prossegue o cientista — neste asilo-modêlo, são o suficiente para marcar indelèvelmente a personalidade infantil.

Segundo as estatísticas do Dr. Spitz, 30 % das crianças internadas num asilo-modêlo morrem no primeiro ano de vida, sendo que 21 das sobreviventes são crianças aniquiladas e imprestáveis para o resto da existência. — Famintos de amor materno — finaliza o cientista — são inválidos na batalha da vida.

E' possível que o assunto seja por demais melancólico para uma crônica do comêço de semana. Mas nem por isso é menos oportuna neste "mês das mães", cuja assistência e amor, — para terminar seguindo os conceitos do próprio Dr. Spitz — não são menos essenciais à saúde, ao desenvolvimento e a própria vida, do que o alimento, os remédios e todos os recursos da moderna ciência.

PENSAMENTOS

Quanto menos se pensa mais se fala. — Montesquieu.

* * *

BELEZA

Se a sua pele é demasiado clara (o que é raro), lave o rosto com água morna, adicionando-lhe prèviamente uma pitada de bicarbonato de sódio.

* * *

Sapato clássico para "tailleur" ou roupa sport, criação de La Valle

* * *

ELEGÂNCIA

E' deselegante levantar-se ao ser apresentada a um cavalheiro. Continue sentada a não ser que pela idade dêle a etiqueta a obrigue a levantar-se...

* * *

MODA

Também na moda feminina, as calças compridas têm atualmente a bôca muito estreita.

GAFFES

Um acidentado pergunta ao operador:

— Perderei o ôlho direito, doutor?

— Não meu amigo — respondeu o médico — não perderá, porque o tenho seguro na minha mão.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

Cancelada inesperadamente a reunião dos representantes das potências ocidentais

LONDRES, 5 (De Karol C. Thaier, da U. P.) — As três potências ocidentais cancelaram inesperadamente a reunião de seus representantes, marcada para esta noite, e a adiaram até amanhã ao meio dia. Nessa reunião deverão ser debatidos problemas relacionados com a resposta das três potências à proposta da Rússia sôbre a unificação da Alemanha. Revelou-se oficialmente que a suspensão da reunião foi devido ao fato de o representante da França, Sr. Etienne de Croupy Chanel, ter se atrazado em Paris nas consultas com o chanceler Robert Schuman. Entretanto, os círculos autorizados de Londres declararam que tudo indica que estão se desvanecendo rapidamente as perspectivas de que as potências ocidentais cheguem à um acôrdo sôbre uma reunião dos delegados secundários dos 4 grandes devido à oposição da França e Grã-Bretanha à proposta dos Estados Unidos para que tal conferência seja realizada em Berlim.

Soube-se que foi preparada uma fórmula de conciliação mediante a qual as potências ocidentais proporiam à Rússia a nomeação pelos 4 grandes de uma comissão internacional encarregada de determinar si é possível a realização de eleições verdadeiramente livres em ambas as zonas de ocupação da Alemanha.

As divergências ocidentais com respeito a resposta alemã e as táticas dilatórias que a Alemanha Ocidental parece estar adotando no que se refere ao Contrato Geral indicam que existe a possibilidade de retardamento, por muitos meses, da assinatura da aliança defensiva ocidental (o Exército Ocidental Europeu).

Declarou-se que a oposição anglo-francêsa ao plano norte-americano é muito vigorosa e que alguns altos funcionários norte-americanos já estão partilhando das dúvidas existentes sôbre a conveniência de levar avante o plano do Estados Unidos.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 54
Telefone 48-5892

CAMARA MUNICIPAL

Processo de responsabilidade para o Prefeito — O ex-Governador paulista e a prometida gratificação aos campeões pan-americanos

Entra ano e sai ano o Prefeito não melhora suas relações com os edis. Na sessão legislativa passada, como se sabe, houve até uma coligação de partidos para combate-lo.

João Luiz de Carvalho

Iniciado o presente periodo legislativo a animosidade parecia ter desaparecido tendo os representantes dos dois poderes trocado mútuas entilezas, em diversas oportunidades. Todavia, o trabalhista João Luiz de Carvalho pôs termo ontem a esse rasgamento de sêda. Em requerimento que apresentou pediu que ouvido o Plenário a Câmara promovesse pelos meios legais um processo para apurar a responsabilidade do Prefeito, por ter êle infringido dispositivos legais e do Código de Contabilidades. Incluem-se nessas infrações: o cancelamento de verbas orçamentárias, o qual só poderia ser feito com autorização expressa do poder Legislativo. Promovendo esses cancelamentos, o Prefeito incorreu nas sanções das alíneas «b» e «h» do Art. 30 da Lei 217, de 15 de janeiro de 1948 (Lei Orgânica do Distrito Federal). O Sr. João Carlos Vital, portanto, vai responder a um processo de responsabilidade. E as hostilidades entre o Governador da Cidade e os vereadores, vão naturalmente recrudescer.

—O—

Houve mais o seguinte: o pessedista Alvaro Dias, secretário da Câmara, leu carta do trabalhista João Machado, atualmente em missão oficial de estudos na Europa, como observador dos problemas de transporte subterrâneo; o socialista Magalhães Júnior criticou ato do Secretário de Interior e Segurança, retirando dos edifícios de apartamentos todos os consultórios dentarios e médicos; o populista Telêmaco Gonçalves Maia, respondendo a críticas feitas ao senhor Ademar de Barros, comunicou que o ex-Governador paulista havia cumprido sua promessa de gratificar os campões Pan-Americanos de Futebol com quatro mil cruzeiros. Apenas a gratificação, por enquanto, só foi entregue aos «players» paulistas, devendo os jogadores cariocas recebe-la dia 11 do corrente, em suas próprias residências; o republicano Frederico Trota, abordando problemas do ensino primário, disse que vai pleitear um mínimo de 200 aulas, durante o ano letivo; o democrata-cristão Paulo Areal pediu abertura de inquérito no Departamento de Concessões, por ter concedido aumento nas passagens de bondes e ônibus; o udenista Pascoal Carlos Magno apresentou projeto criando o serviço de educação pré-vocacional; o populista Afonso Segreto Sobrinho pleiteou créditos de 500 mil cruzeiros, respectivamente para a Polícia de Vigilância, Confederação Brasileira de Pugilismo, Confederação Brasileira de Basquetebol, Federação Metropolitana de Remo e Federação Metropolitana de Pugilismo; o republicano Amandino de Carvalho encaminhou projeto concedendo à Sociedade de Homens de Letras do Brasil, em comodato, um lote de terreno para construção de sua sede; e o populista Manuel Blasquez enviou proposição declarando de utilidade pública o Olaria Atletico Clube.

Afonso Segreto Sobrinho

Na ordem do dia, foi aprovada urgência para o projeto que isenta do impôsto predial os parentes das vítimas do torpedeamento do navio «Cabedelo», tendo sido iniciada a discussão do projeto que declara de utilidade o Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA FLUMINENSE

Onerado o frete na Leopoldina — Vultoso crédito para água em Duque de Caxias — Criação de Drogarias pelo SAPS

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa Fluminense foi das mais proficuas, nela se debatendo vários assuntos de trancendental importância para o povo.

O expediente constou de mensagem do Govêrnador Amaral Peixoto, solicitando abertura de crédito especial de Cr$ 400.000,00 para atender ás despesas com o combate aos surtos de pragas manifestados nas pastagens e algodoais em vários pontos do território fluminense.

Foi apresentado pelo deputado José Saly, um requerimento, em o qual pede isenção de imposto «causa mortis» sêlos e emolumentos, para o espólio do serventuário da Justiça do 8º Ofício da Comarca de Niterói, Domingos Cândido Peixoto, que durante mais de 30 anos de escrevente e 20 de notário público, tanto se salientou pela pontualidade, pela competência e exação no cumprimento do dever.

Firmado pelos deputados Simão Mansur, Nelson Martins e outros, foi apresentado requerimento à Mêsa para, ouvido o plenário, telegrafar ao Presidente da República e ao comandante Amaral Peixoto, no sentido de ser revogada a decisão da Leopoldina que onerou, com majoração de fretes, o transporte da cana de açucar, da lenha e combustivel, o que veio prejudicar grandemente a produção açucareira do EEstado.

Um requerimento oportuno e muito feliz foi apresentado pelo deputado Adolfo Oliveira, com várias assinaturas, entre as quais as dos senhores deputados José Bento, Macário Picanço, Alberto Torres e outros, solicitando que, ouvido o plenário a Mesa envidasse esforços junto ao presidente do IAPC, para que essa autarquia estude a possibilidade de construção, no Estado do Rio, para os velhos comerciários que atingiram a idade de 60 anos e não têm onde morar.

O deputado Hélvio Bacelar apresentou projeto considerando de utilidade pública vários clubes desportivos de Campos.

O Sr. Benigno Fernandes solicitou da Comissão de Justiça, seu pronunciamento a respeito da resolução que acaba de ser votada pela Câmara Municipal de Duque de Caxias, autorizando à Prefeitura a realizar um empréstimo de Cr$ 250.000.000,00.

O orador aplaudiu as declarações formuladas pelo Governador fluminense, que reprovou aquela operação.

O líder Arino de Matos procedeu à leitura das declarações do Sr. Amaral Peixoto e acentuou que sua bancada está solidária com o pensamento do Executivo.

A respeito, falou ainda hipotecando apôio o deputado José Manhães, que pediu a atenção do Govêrno para o município de São João de Meriti. Outros oradores se fizeram ouvir, todos êles solidário ao Govêrno.

O petebista Domingos Guimarães apresentou indicação ao Govêrno, no sentido de serem criados, no Estado, drogarias dotadas de serviço de manipulação, o que ficaria a critério do SAPS.

Justificando sua proposição, disse que os medicamentos estão ficando fora do alcance da bolsa popular, e o SAPS que tantos serviços vem prestando no setor alimenticio, bem poderia arcar com esse outro encargo, cujos efeitos só traria benefícios ao povo.

O eficiente e culto representante do povo fluminense, tem se evidenciado pelo seu afã de servir bem, indistintamente. A prova evidente está em seu projeto, verdadeira tabua de salvação para o operário.

Na ordem do dia foram votados e aprovados vários requerimentos que se achavam em pauta.

O "Presidente" em chamas

BELEM, 5 (De Abilio de Carvalho, nosso enviado especial) — Prosseguem ativamente os trabalhos para atingir-se o local onde jazem os destroços do «Presidente».

A emoção, nesta capital, continua a mesma do primeiro dia, quando aqui chegou a notícia do trágico acidente. Entretanto, uma pergunta perdura em torno à expectativa geral: por que se esforçam as autoridades americanas no abandono das pesquizas para esclarecimento das causas do sinistro? «Aviador não pode passar atestado de óbito» — é o que se diz. Urge consequentemente, a caegada de peritos ao local, para constatação final das mortes a bordo.

Ontem, sobrevoamos novamente e a uma altura de menos de 300 metros, o trecho da Serra dos Tamaracus em que se encontram os pedaços do «Stratocruiser». Munidos de binóculo de longo alcance, vasculhamos uma por uma as partes da gigantesca nave, espalhadas numa área de quase 2.000 metros quadrados. Nenhum vestígio de viva alma. Nem mesmo os clássicos urubús, denunciadores da presença de corpos em decomposição, ali se constata. Daí, a conclusão lógica, palpável, indiscutivel, de que todos os passageiros foram reduzidos a cinzas.

A mata circunjacente, com largos trechos crestados pelo fogo, não deixa qualquer dúvida a respeito.

SABOTAGE,M A CAUSA

Não se pode afastar, principalmente quem como nós constatou a natureza do local da catástrofe espantosa, a versão plausivel da sabotagem, como sua causa única. Sabotagem apenas. Obra hedionda de maléficos destruidores de vidas, em benefício de propósitos desconhecidos.

Em reportagem anterior, referimo-nos aos carros-tanques da «Shell», abastecendo aviões da Aerovias com água do mar, causa provável de vários desastres de origem até hoje não determinada. Por outro lado, os quatro pedaços do «Presidente», todos com indício de fogo, mostram que êste se incendiou em pleno ar e, se foi, de fato visto nas imediações de Miquelândia, voando a baixa altura, é porque alguma anormalidade acontecia — o fogo lavrava a bordo, tendo atingido de pronto os aparelhos de rádio-comunicação.

O choque com a Serra, é inadmissível. A colina onde vislumbramos os restos combúridos do «Presidente» não possue trechos destacados que dessem lugar à colisão frontal. Consequentemente, o início da tragédia ter-se-ia verificado a 1.000 metros de altura. E, pela situação do vilarejo de Santa Marta, tomando-se em conta a altura e a perspectiva, é de crêr que alguém tivesse ouvido o medonho estampido no silêncio da madrugada e, em seguida, o espetáculo dantesco daquele cometa em labaredas, rasgando o mistério das trevas para projetar-se fragorosamente sôbre a galharia densa dos Tamaracus.

AFINAL A EXPEDIÇÃO

A expedição, rumo à região de Conceição do Araguaia, noroeste da ilha de Bananal, em que caiu o «Presidente», sairá nestes três dias. Recoberta de densa mataria, teremos que viajar de avião até Araguacema, contornando as margens do Araguaia infestadas pelos índios Caiapós até atingir a órbita dos Carajás, mais accessíveis ao contágio dos brancos.

Talvez nos utilizemos de um campo de aviação aberto pela Fundação Brasil Central na serra do Cachimbo. Conversando esta manhã o Sr. H. E. Gray, técnico americano que aqui se se entendeu com o Sr. Expedição, êste informou-nos que já se entendeu com o Sr. Expedito Coelho Arnaud, chefe interino da 2.ª Inspetoria Regional do Serviço de Proteção aos Indios e que tudo está pronto para a marcha pela floresta amazônica.

JORNALISTAS NÃO!

As primeiras dificuldades estão surgindo para a imprensa por parte dos dirigentes da Pan American World Airways. Era natural que a reportagem se movimentasse logo, tendo notícia da presença em Belém, de um Sr. J. Clark, chefe do serviço de imprensa da PAA em Miami, buscando novos detalhes da catastrofe.

A resposta do Sr. Clark foi grosseira e fria: «A Companhia não está interessada na divulgação de detalhes». E, em seguida fez-nos cientes de que os gastos com a expedição atingirão a um milhão de cruzeiros. Acrescentando: «Como vêem, não há lugar para jornalistas. Se os senhores quizerem, não impediremos que sigam por conta própria».

Nada disso, porém, impedirá o cumprimento de nossa missão. O público será esclarecido, haja o que houver. O coronel-aviador Jorge Arruda Proença, que presidirá o inquérito, não compactua com essa política de «rôlha». E com êle marcharemos, selva a dentro, dia e noite incansàvelmente, enfrentando todos os perigos, primeiro Conceição do Araguaia, depois posto Heloisa Torres, depois o desconhecido, até o objetivo final — os destroços retorcidos do luxuoso «Presidente», última palavra em técnica e segurança no vôo...

RECURSOS PARTICULARES PARA A EXPEDIÇÃO

Tendo em vista as inúmeras dificuldades que a Pan American World Airways está interpondo às pesquizas no local do sinistro do «Presidente», as famílias das vítimas estão providenciando a organização de uma caravana em caráter particular.

O ponto mais accessível ao local, é Conceição do Araguaia, distante 280 quilômetros, fora do raio de ação de helicóptero única maneira de chegar-se aos destroços.

O engenheiro Raul Teles, antigo diretor da E. F. Tocantins e amigo particular do Dr. Jorge Godói, sacrificado no sinistro prontificou-se a contornar os obstáculos, seguindo para São Paulo, a fim de conseguir do Sr. Ademar de Barros o empréstimo de seu avião particular e de um helicoptero que tomando por base posto Heloisa Torres, praia do Araraquara a 40 quilômetros, poderá atingir a serra com mais facilidade, auxiliando assim as conclusões do inquérito.

BOM DIA, DR. ALOYSIO PENNA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

V. S. não esqueceu o apêlo daquela coletividade do populoso bairro do Andaraí, o que vem procurando ajudá-la. Agora, porém, eis que novo apêlo nos fazem as mesmas pessoas interessadas, para que seja a obra concluida. Mandamos a reportagem ao local, e verificamos a justiça do pedido, pois o fim da rua, onde se encontra o Rio Joana, é um "caso de polícia". Precisam os moradores da Rua Goiânia ser ajudados, Doutor Aloysio Penna. Por isso voltamos à sua presença como intermediários de tão justa causa, pois confiamos em Vossa Senhoria, assim como no Doutor Vital e no Secretário de Viação. Há meses lutam pelo que ora pedem, e nada conseguem, quando a causa é justíssima. Voltamos a pô-la em suas mãos, para que tenham resposta os dois apêlos desta coluna jornalística, para a qual poderá, inclusive ser dada uma resposta.

A verdade Doutor Aloysio Penna é que todos já estão ficando desanimados, razão por que voltam à sua presença por intermédio do velho

PROFESSOR SABUGOSA

Obrigatório o pagamento do salário mínimo

O Tribunal Regional do Trabalho julgou, ontem, o dissídio coletivo de trabalho suscitado pelos empregados do Copacabana Palace Hotel (cêrca de 800) caso êsse, referente ao pagamento indevido por parte daquele estabelecimento e relacionado com a instituição do novo salario mínimo, incluindo as gorgetas percebidas pelos garçons. O T.R.T. julgou improcedente a alegação patronal e resolveu fosse o salario mínimo, pago na razão de Cr$ 1.200,00, independente de quaisquer outros pagamentos.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 6, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 11º dia útil ou seja:

Pensionistas — Montepio da Guerra — folhas 7201 a 7205 — Letras A a Z; Montepio Militar da Guerra — 7210 a 7217 — Letras A a Z.

Improvisações e realidades

CONCLUSÃO DA PAG. 2

moraliza, ou se transforma em um sórdido brejo de batráquios. O outro Senador, como não podia deixar de ser, improvisou a crítica feroz ao projeto, esquecendo-se de um ponto capital: o Brasil não pode viver eternamente com o tolo conceito pregado às costas: somos um país novo: tudo virá com o tempo.

Inconstitucional poderá ser o projeto: anti-democrático, não, pois afinal já é tempo de nossos parlamentares, e na sua maioria são uns imensos ignorantes em Direito e em Política, atentarem para o problema de que a Democracia não pode comportar essa fúria de que tudo que vem disciplinar alguma coisa é anti-democrático. Chega dessa demagogia à maneira de fascistas e bolchevistas quando se atiram à pregação. Já é tempo de os parlamentares e políticos lavarem a cabeça e sacudir o pó da ignorância e da incultura generalizada, em favor de um novo rumo na vida político-partidária do país, hoje a oferecer ao povo o triste espetáculo dos bajuladores e cavadores, dos acomodados, dos indiferentes, todos afinal defendendo um lugar à sombra do Poder, mesmo que para isso renunciem não apenas a legendas partidárias, mas até mesmo aos elementares princípios da Moral.

Capotagem espetacular no Calabouço

Por pouco não se verificou ontem novo desastre de avião, de tragicas consequencias. O aparelho da Cruzeiro do Sul, «Andradina», prefixo PP-CDP, que vinha de São Paulo, pilotado pelo comandante Pais Leme, conduzindo 18 pasageiros, ao aterrissar, no aeroporto Santos Dumont quase se precipitou nas aguas da Guanabara.

O sangue frio do piloto do avião evitou uma nova tragedia

Antes, o piloto fizera uma tentativa frustada para a aterrissagem, chegando o «Andradina» a tocar o solo, mas levantando vôo novamente. Na ocasião o vento soprava forte, variando de direção, motivo por que o comandante Pais Leme achou mais acertado subir outra vez para tentar a descida em sentido contrario. Desta vez o avião aterrissou normalmente mas durante a corrida na pista, impulsionado pelo vento ameaçou passar do aeroporto e assim precipitar-se no mar.

EVITOU UM DESASTRE MAIOR

Diante do perigo o piloto apelou para um recurso extremo, executando a manobra conhecida como «cavalo de pau» que consiste em fazer embicar o avião para freia-lo, o que foi conseguido com éxito. Todavia o panico se apoderou dos passageiros, chegando uma senhora a ser atacada de violenta crise de nervos. Enquanto isto ocorria no aeroporto todos os presentes acompanhavam ansiosos as manobras do avião no sentido de aterrissar e sua carreira furiosa na pista só cortada pelo «cavalo de pau», e já no fim da estrada que vai ter a Escola Naval.

Os passageiros nada sofreram com a manobra, tendo saido do avião pela porta de emergencia. Quanto ao aparelho, ficou levemente avariado na asa esquerda.

20 facadas por amor...

...Mas a vitima nem está em estado grave! — A história sangrenta de um amor de barbeiro



Maria da Glória que recebeu 20 facadas do seu ex-amante, em Caxias

O barbeiro Altivo Martins Alves, de 32 anos, solteiro, durante mais de 2 anos vivera maritalmente com Maria da Gloria Piças, tambem solteira, de 18 anos de idade.

A união, no principio, decorreu feliz para os dois. Viviam alegres: o barbeiro sempre «altivo» e carinhoso, a mulher julgando ter encontrado o homem do seu Destino.

ENTRA EM CENA A «CACHAÇA»

Altivo, tempos depois, talvez por excesso de felicidade a «comemorar» deu-se ao vicio da embriagues, raro sendo o dia em que não chegava cambaleando a casa. Nessas ocasiões o barbeiro sujeitava sua companheira às mais cruels torturas, espancando-a e tentando por diversas vezes, pelar a cabeça da amante, no que é perito como profissional.

Confirmando o dito popular de que «não há bem que sempre dure — nem mal que não se acabe», Maria da Gloria resolveu abandonar o companheiro, saindo da casa onde residiam, em Duque de Caxias, na rua Mariuze. Foi, então, residir com seus pais, na rua Macedo Coimbra, 185, em Campo Grande.

DESFECHO SANGRENTO

Anteontem, para apanhar umas peças de roupa que deixara na casa vizinha daquela em que morava com Altivo, Maria da Gloria voltou a Caxias.

Ao regressar à residencia de seus pais, a moça foi abordada pelo ex-amante que, completamente bebado, exigiu-lhe voltasse a vivirem em comum.

Como resistisse Maria da Gloria à proposta que lhe era feita, Altivo sacou de uma faca, vibrando contra sua ex-companheira uma serie de golpes. Maria da Gloria tentou fugir, mas Altivo saiu-lhe no encalço dando-lhe outros mais.

Varias pessoas correram para socorrer a pobre mulher. A furia do criminoso, entretanto, só à custo foi dominada, sendo êle, em seguida, transportado para a Delegacia de Policia, não sem que quase fosse linchado. Autuado na forma da lei, Altivo foi trancafiado no xadrez, enquanto Maria da Gloria era medicada no Hospital Getúlio Vargas.

O estado da vitima, quase por milagre, não é grave, não obstante 20 facadas que o barbeiro lhe vibrou por amor...

ATROPELOU E MATOU O ANCIÃO

Pela manhã de ontem, na rua Aristides Caire, em frente ao n. 373, o onibus da Viação São Paulo, linha 95 «Candelaria-Inhaumas», de chapa 8-25.56, dirigido pelo motorista Alvaro Dias de Moura, de 23 anos, casado, residente à rua Domingos Magalhães, 134, apartamento 102, «atropelou e matou» Sebastião de Souza Oliveira, de 52 anos, viuvo, residente à rua Monte Pascoal, 35.

O acidente foi assistido pelo capitão do Exercito José Barros da Silva, que imediatamente prendeu o motorista em flagrante. Em dado momento apareceram dois homens, um deles se dizendo mecanico da companhia, se ofereceu para conduzir o culpado ao distrito, no que o oficial atendeu, sendo assim ludibriado pelos dois desconhecidos.

As autoridades do 22° Distrito Policial, cientes do ocorrido, providenciaram a captura do criminoso. A vitima faleceu em caminho quando era conduzida por uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meier.

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-519)
Precisa-se de Forradores com bastante prático

Perseguiu a espôsa a tiros

Uma cena verdadeiramente deplorável ocorreu no prédio n. 62 da rua Felinto de Almeida, no pacato bairro de Laranjeiras, pondo em polvorosa seus moradores.

Vários tiros de revolver, disparados no interior daquela casa é, em seguida, a desabalada carreira de uma senhora que dali saia, com os cabelos desgrenhados, pálida e nervosa, despertaram a curiosidade dos vizinhos e de populares que se encontravam nas imediações. Os seus passos, entretanto, não foram embargados, pois seu aspecto evidenciava mais tratar-se de vitima que de uma criminosa.

RADIO-PATRULHA

Momentos depois chegava ao local um carro da Radio Patrulha. Ao constatarem, porém, que se tratava da casa de um militar o capitão do Exército Helio de Melo Carvalho, acharam os policiais mais prudente comunicar o fato ao 4° D. P., o que fizeram pedindo ao comissário Arcelino Pessoa chamasse a Policia do Exército.

QUIZ MATAR A MULHER

Só na Delegacia, se pôde saber, realmente do que se tratava, pois ali, já se encontrava a senhora que fugira do prédio 62, acompanhada do advogado Edmundo Lins Neto. Tratava-se da própria espôsa do capitão Adelio, Dona Vera Melo de Carvalho, que correra de sua casa, fugindo do marido que, furioso a queria matar. O capitão alvejou-a, duas vezes, após rapida discussão tida pelos dois. Temendo que o atentado se reproduzisse, D. Vera solicitava proteção das autoridades.

MÃE DE CINCO FILHOS

Declarou a quase vitima do marido que é mãe de cinco filhos, circunstância, que o capitão, no auge de sua ira não soube ou não quiz respeitar. Fora feliz nos seus primeiros anos de casada. Após a última guerra, todavia, o capitão mudou completamente, arranjando uma amante que lhe roubava as horas do lar e arruinava sua situação financeira.

O capitão, seduzido pela amante, passou a entregar-se ao vicio da embriaguês e também, ao uso de entorpecentes. O resultado foi ter a saúde abalada e acabar querendo desquitar-se da espôsa.

Com essa proposta D. Vera não concordou, preferindo suportar uma vida de sacrificios, ao lado do espôso, do que dele separar-se, criando para os filhos uma situação dificil e de abandono.

AMEAÇADA DE MORTE

Anteontem, porém, culminou o desespero do capitão, com a cena lamentavel que pôs seu lar exposto à curiosidade pública e sujeito aos mais variados comentários. Disse mais a referida senhora que o capitão jurou matá-la, pelo que iria pedir garantias aos superiores de seu marido.

O OFICIAL DÁ OUTRA VERSÃO

Como demorasse muito a Policia do Exército em atender ao chamado do 4° D. P., resolveu porisso, o comissário Arcelino, dirigir-se só à casa de D. Vera, para entender-se com o capitão Adelio Melo de Carvalho.

Este apresentou-se calmo à autoridade e bem disposto, como se nada houvesse ocorrido. No Distrito Policial, narrando a ocorrência, disse que os disparos ouvidos por sua espôsa foram acidentais, indo os projéteis atingir um quarto de dormir, onde ninguem se encontrava. Acentuou mais que a queixa de dona Vera, êle a atribuia ao nervosismo que a domina, justamente agora que o casal está em vias de desquite.

TERIA DONA VERA CONCORDADO COM O MARIDO

No livro de registro das ocorrências, no 4° D. P., está escrito que, após as declarações do capitão, que se referira ao nervosismo de sua espôsa, dona Vera teria concordado com a versão do marido, ficando, assim o dito pelo não dito...

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 81
Capital e Reservas
Cr$ 23.970.819.00



CORONAÇÃO DA RAINHA DO COQUEIRO F. C. — Constituiu um expressivo acontecimento a festa de coroação da Rainha do Coqueiro F. C., no Realengo, sábado último. Dessarte, num ambiente de intensa alegria e vibração, foi transferida a coroa por intermédio da ex-titular, Srta. Geny Corrêa Picasso, à nova rainha, Srta. Terezinha da Silva. Na gravura acima, vemos, da esquerda para a direita, o representante dêste jornal, naquela cena, Sr. Antenor Teles, quando entregava um brinde à ex-soberana do grêmio suburbano, e o Vereador Paim Pedro, entregando à Srta. Terezinha da Silva, atual rainha, o brinde que lhe foi ofertado. À magnífica festa compareceram inúmeras pessoas gradas da localidade, inclusive representantes das sociedades recreativas locais.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE MAIO

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diáriamente, o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 7 de junho do corrente ano;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado, do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1° Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1° Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2° prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2° Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2° Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 3° Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3° Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3° Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 4° Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4° Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5° Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 1° Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5° Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5° Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 3° Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 15.000,00;

2 — 1 Máquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr$ 4.800,00. (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro, n. 97, 1° andar, sala 1);

3 — 1 Máquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr$ 3.430,00;

4 — 1 Liquidificador «Arno», no valor de Cr$ 1.500,00;

5 — 1 Bicicleta «Herculess», no valor de Cr$ 1.330,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada, e apoiada pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

O SORTEIO DOS CUPÕES DO MES DE ABRIL

O sorteio correspondente à coleção de cupões publicados durante o mês de abril último, será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 17 de maio de 1952.

Vigiem os tacômetros!

Quando a marcha for desabalada denuncie para 22 - 3570

Isto não é «patriotismo». Trata-se apenas de um convite à legítima defesa: cada passageiro, ao viajar deverá ser o fiscal do veiculo que o transporta.

Conforme é do conhecimento de todos, o número de motoristas irresponsaveis está assumindo caráter de verdadeira calamidade. E, com isso, a cifra alarmante dos desastres.

Não há o menor respeito pela vida alheia. Os profissionais do volante julgam-se donos das ruas transgredi-las, como foi o caso repressivas encontram meios de trangredi-las, como foi o caso recente de um choque entre lotação e um bonde, quando aquele em clamoroso excesso de velocidade, tinha o tacômetro marcando só 60 quilometros.

Esse habito de viciar os aparelhos fiscalizadores está se generalizando em prejuizo do público e desrespeito às instruções do Serviço de Transito. Assim, quando se verifique qualquer irregularidade dessa natureza, cabe ao passageiro, ao saltar, telefonar para 22-3570 que a Radio Transito se incumbirá de deter o suspeito, constatando o «vicio» no tacômetro.

Procedendo-se desta maneira, estar-se-á evitando a continuação desta onda de sangue que transformou o Rio de Janeiro na cidade mais perigosa do mundo.



VIDA SOCIAL

BINÓCULO

TURISMO E VIDA NOTURNA

ORLANDO CALMO

De vez em quando os filmes do far-west ou de gangsters excitam certos moços de Copacabana. O príncipe Ali Khan teve um exemplo desse espírito aguerrido dos nossos atletas granfinos. Uma vez foi dentro do Vogue, quando dispararam um tiro apenas para amedrontá-lo. Outra vez, sucedeu na piscina do hotel, quando alguem começou a dizer em voz alta que o principe era um vigarista e que a Rita Hayworth estava cansada de pagar as suas despesas nos cabarés de Paris ou em suas caçadas na Africa. Mesmo sendo verdade, não havia razão para insultar o principe tão graciosamente.

A cantora Juliette Greco, musa do existencialismo, gostou muito dessa galanterie de certos notivagos e que consiste apenas numa demonstração de fôrça e de violência súbita, quando tôdas as pessôas estão apenas se divertindo. De uma feita, foi ela própria quase violentada, quando cantava ao «micro» uma das suas canções em claro-escuro. Ficou encantada. E prosseguiu no «show» com mais calôr ainda:

Je suis comme je suis
Je suis faite comme ça
Que voulez-vous de plus
Que voulez-vous de moi

Nem tôdas as mulheres, porém, apreciam a galanteria dos valientes de bares e boites. E por isso mesmo as cenas mais desagradaveis têm ocorrido nesses recintos, obrigando as pessôas a fazer em um seguro de vida ou de acidentes para frequentá-los despreocupadas.

O mais célebre local de cenas tumultuárias ficou sendo o Vogue que o Barão Stuk dirige. Ora, o Vogue é apenas um bar escuro, com alguns numeros de café-concerto, pequeno, e com cadeiras vermelhas aconchegadas. No entanto já houve ali até mesmo cenas de morte, com «sa sangre derramado» pelas calçadas.

Em outros bares e boites quem for acompanhado da espôsa, noiva ou namorada está sempre correndo um risco tremendo, porque além de existirem conquistadores dizendo piadas, há ainda os valientes que se aproveitam os eflúvios alcoolicos para espontâneas demonstrações de fôrça e falta de espirito.

Acontece que a vida noturna da cidade se prejudica e as diversões perdem o seu encanto. Alem de ser a mais cara do mundo, faltam-lhe atrações, arte e bom gosto. E agora boites e bares se convertem em cenários para exibições de valentia, inteiramente fora de moda. Está assim a cidade maravilhosa, onde se pretende fazer turismo e atrair visitantes ilustres e afortunados para aqui se deslumbrarem.

E' verdade que contamos com o Pão de Açucar, o Corcovado, as praias, a natureza enfim. Mas só isso, evidentemente, civilização, arte e paz de espirito.

DIPLOMATICAS — **Ministro Ednard A. Feer** — Seguirá, por estes dias, para Salvador, por via aérea, o Dr. Ednard A. Feer, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Suiça em nosso país.

— **Diplomata Waldemar Mendes de Almeida** — O ministro das Relações Exteriores assinou portaria concedendo o titulo de conselheiro ao diplomata Waldemar Mendes de Almeida.

ANIVERSARIOS — **Dr. Atalibа Alvarenga** — Transcorreu, ontem, a data natalicia do Dr. Ataliba Alvarenga, ilustre Promotor da Justiça Militar na 5ª R. M., em Curitiba, Paraná.

— **Embaixador Gurgel do Amaral** — Passou, ontem, o aniversário natalicio do embaixador Luiz Avelino Gurgel do Amaral.

— **Porto da Silveira** — Registrou a data de ontem, o transcurso do aniversário natalicio do nosso confrade Alberto Porto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

— Mario Dias — Transcorreu, na data de ontem, o aniversário natalicio de nosso companheiro Mario Dias, funcionário da Administração da GAZETA DE NOTICIAS.

O aniversariante foi, por êsse motivo, alvo das manifestações de apreço por parte de seus colegas e amigos.

NASCIMENTOS — **Regina Lúcia** — Com o nascimento da menina Regina Lúcia, está aumentado o lar do Sr. Aiceu Rodrigues de Melo e de sua espôsa D. Zilda Pedreira de Melo.

— **Almir** — O lar do Sr. Walter Menezes e de sua espôsa D. Iraci Gonçalves Menezes está em festas com o nascimento do menino Almir.

— **Mario Macedo** — Por motivo de seu aniversário natalicio, registrado quinta-feira finda, foi o jovem Mario Macedo, alvo das homenagens de seus amigos, no Realengo, onde reside e é benquisto no meio social local.

NOIVADOS — **Senhorita Ceci Mendes — Luiz Gomes Seabra** — Com a Senhorita Ceci Mendes, filha do Sr. Eutiquio Mendes e de sua espôsa D. Rosalina Muniz Mendes, acaba de contratar casamento o Sr. Luiz Gomes Seabra.

CASAMENTOS — **Senhorita Gloria Pereira — Sr. Jair Rieper** — Será realizado no próximo dia 8 do corrente, o enlace matrimonial da Senhorita Gloria Pereira, filha do Sr. Pery Lopes Pereira e senhora, com o Sr. Jair Rieper, filho do Sr. Henrique Rieper Junior e senhora. A cerimônia religiosa será celebrada na Igreja dos Padres Dominicanos, no Leme, às 10,30 horas.

ALMOÇOS — **Sra. Stela Araujo Oliveira** — Por motivo do aniversário natalicio decorrido sábado último, da Sra. Stela Araujo Oliveira, espôsa do Sr. Arisio de Oliveira, alto funcionário do Instituto de Transportes e Cargas, domingo, em comemoração, foi realizado, às 14 horas, na residência do distinto casal, à rua Tenente Costa, 75 — Meier, um almoço intimo, ao qual compareceram os amigos da familia.

BODAS — **Sra. Laís de Lima — Sr. Carlos Justo de Lima** — Por motivo da passagem do 25º aniversário de seu casamento, hoje, o Sr. Carlos Justo de Lima e sua espôsa D. Laís de Lima, oferecem uma festa intima em sua residência.

FESTAS — **Sra. e Sr. Raul Pinto de Carvalho** — Esteve em festa a residência do Sr. e da Sra. Raul Pinto de Carvalho, que ofereceram uma recepção ao presidente do Conselho de Administração do Banco Português do Atlântico e Sra. Artur Cupertino de Miranda, constituindo a elegante reunião um acontecimento de relevo social. Encontravam-se entre os presentes os Srs. e Sras. Gabriel Imperial Isaac Elbos, Henrique Tavares, Mário de Carvalho, Fiel Fontes e Hortencia Lopes e Sra. Ceciliano de Andrade, além de várias outras figuras de nossos meios sociais e bancários.

— **A. A. Banco do Brasil** — Retornou ao pôsto de diretor de propaganda da Associação Atlética Banco do Brasil, o Sr. Mario Nogueira, o qual sempre se caracterizou, ali, por um trabalho fecundo e de projeção para êsse importante setor da entidade associativa dos bancários.

VIAJANTES — **D. João da Mata** — Por via aérea, seguiu para a Europa, S. Excia. Revma. D. João da Mata Andrade e Amaral, bispo da Diocese de Niterói. O ilustre antiste tomará parte no Congresso Eucaristico Internacional que se realizará em Barcelona, na Espanha.

LUTO — **Jornalista Sinval de Almeida** — Ocorreu, quinta-feira próxima finda, dia 1º dêste, em sua residência, à rua Condessa de Belmonte, 281, o falecimento do antigo jornalista Sinval de Almeida, funcionário da E. F. Central do Brasil. O extinto foi, por muitos anos, redator e secretário de GAZETA DE NOTICIAS, tendo trabalhado antes na «A Época», «A Noite», «A Rua», «Boa Noite», e «O Dia», de Azevedo Amaral. O sepultamento de Sinval de Almeida, que deixa viuva a professora jubilada Sra. Julia Serpa de Almeida e uma filha, foi realizado no dia seguinte, no Cemitério de São Francisco Xavier.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, maciedade e vigor aos cabelos

CINEMA



Délia Garcez em "Mulheres Condenadas", da Warner Bros.

A ESTRANHA RÉ CONQUISTA O JUIZ:

Prêsa em flagrante de lenocínio, Laura Moreno, uma mulher de lábios provocadores, teve de fazer suas declarações perante a justiça e estas, de tal forma foram circunstanciais, que o próprio juiz preparou-lhe uma fuga e deu-lhe abrigo numa casa de campo de sua propriedade, numa ilha solitária, próxima à capital. Enquanto isso as provas se acumulam... Em seu favor ou contra? Este é um episodio de «Mulheres Condenadas», sob a direção de A. Zavalia, com a magnifica primeira atriz, Délia Garcez e o talentoso artista, Enrique Muiño, secundados pelo galã que Hollywood conquistou, Fernando Lamas, neste breve lançamento de S. Miguel Filmes, no circuito do Azteca e outros.

SUZANA FLAG — MORINEAU — «MEU DESTINO E' PECAR»

Jamais o cinema brasileiro mostrou uma conjugação de valores tão grande como a que veremos em «Meu Destino é Pecar». A obra de Suzana Flagg foi um grande sucesso de livraria, quando de seu aparecimento transposta agora para o Cinema, pela Cinematográfica Maristela, sob a direção de Manuel Peluffo, «Meu Destino é Pecar» é sem favor um grande filme do moderno cinema brasileiro. Antonieta Morineau, Rubens de Queiroz, Alexandre Carlos, Zilah Maria e outros, são os principais de «Meu Destino é Pecar», que será exibido a partir do dia 12 de maio nos cinemas: Vitória, Azteca, Rian, Leblon, América, Vaz Lobo, Iris, Rosário, Odeon (Niterói), São Pedro, Mem de Sá, Monte Castelo e Iguaçu (de Nova Iguaçu).

NOVA DUPLA DE ARTISTAS EM «QUANDO PASSAR A TORMENTA»:

Tão logo terminaram o primeiro filme, William Holden e Nancy Olsen, foram considerados artistas de talento e capazes de formar uma dupla de sucesso.

Para seu filme «Quando Passar a Tormenta» (Force of Arms), Michael Curtiz necessitava de um atôr para interpretar o Sargento Peterson, personagem que em meio aos perigos da guerra sente nascer em seu coração um amor à vida, porque encontrara por traz das linhas de combate, a mulher que seria a sua companheira dali por diante. William Holden foi chamado para o papel e como se havia portado tão bem com Nancy Olsen em outras peliculas, Michael concordou em juntá-los nessa produção e a coisa saiu esplêndida.

William Holden e Nancy Olson formam desse modo uma nova dupla que conquistará os «fãs» de cinema dirigidos por Michael Curtiz desempenham-se magistralmente!

«Quando Passar a Tormenta» (Force of Arms) será apresentado pela Warner Bross, segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Odeon, Roxy, Carioca, Coliseu, Mem de Sá, Capitolio (Petrópolis) e Iguaçu (de Nova Iguaçu).

«TABÚ», O CLASSICO E OUTROS FUTUROS SUCESSOS DA CADEF

«Tabú», o grande classico de Murnau e Flaherty, a historia da virgem proibida maravilhosamente interpretada, ou melhor vivida por Matahi e Reri, será um dos primeiros grandes lançamentos da CADEF nos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro na temporada de inverno de 1952. Mas uma lista maior de filmes tem a CADEF para os cariocas e entre os sucessos podemos mencionar «O Pior dos Pecados», a superprodução inglesa com Richard Attenborough, William Hartnell e Hermione Baddeley; «Entrego-me a Vocês», a historia de um grandes descobridor de estrêlas com Richard Greene, Ann Todd e Peter Graves; a notavel película brasileira «Conflito», realizada em São Paulo com a valiosa cooperação da FAB e da FEB; e quatro recentes sucessos alemães: «Cristina» com Petra Peters, Wolfgang Lukschy e Ilse Hulper, «O Caso Blum» com Hans Christian e Gisela Trowe, «Encontro na Rua» com Gisela Trowe e Siegmar Schneider e finalmente o celebre «Wozzeck», um filme que vem sendo aclamado mundialmente.

CARTAZ

TICO-TICO NO FUBÁ — Filme nacional da Vera Cruz — Em 2ª semana — Intérpretes principais: Anselmo Duarte, Marisa Prado e Tonia Carrero — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Palácio, Roxy, Miramar, Carioca, Madureira, Floriano, Botafogo, Jardim e Moderno.

«SANGUE E AREIA» — Filme da 20th. Century Fox — «Reprise» — Intérpretes principais: Tyrone Power, Rita Hayworth e e Linda Darwell — Sessões às 2, 4,30, 7 e 9,30, nos cines São Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Ideal, America, Rosário e Vaz Lobo.

«AMANHÃ SERÁ TARDE DE MAIS» — Da Art Film 4ª semana — Intérpretes principais: Anna Maria Pierangeli e Vittorio De Sica. Sessões das 14 às 22 horas — Nos cines Pathé, São José e Art-Palácio.

«ASSIM SÃO OS FORTES» — Da M. G. Mayer — Intérpretes principais: Clark Gable, Ricardo Montalban, John Hodiak e Maria Elena Marques. Sessões a partir de meio dia no Metro-Passeio e das 14 às 22 horas nos Metro de Copacabana e Tijuca.

«A MASCARA DO VINGADOR» — Filme da Columbia — Intérpretes principais: John Derek, Anthony Quinn, Judy Lawrance, Arnold Moss e Eugeno Iglesias. Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Presidente, Nacional, Para Todos, Fluminense, Mauá, Santa Alice, Baroneza e Leme.

«CYRANO DE BERGERAC» — Filme da United Artists — «Reprise» — Intérpretes principais: José Ferrer e Mala Powers. Em horário especial, no Império.

«FACEIRA» — Filme da Columbia — Intérpretes principais: Ninon Sevilla e Agustin Lara. Sessões das 14 às 22 horas — Nos cines: Rex, Azteca, Ipanema, Iris, Tijuca, Coliseu e São Pedro.

«A BELA CARLOTA» — Filme da 20th Century Fox — Intérpretes principais: Mitzi Gaynor, Dale Robertson, Dennis Day e James Barton. Sessões das 14 às 22 horas — Nos cines Vitória, Miramar, Maracanã e Monte Castelo.

«UM LUGAR AO SOL» — Filme da Paramount — Intérpretes principais: Montgomery Clift, Elizabeth Taylor, Shelley Winters e George Stevens — Sessões em horário especial — Nos cines Plaza, Parisiense (a partir de meio dia), Colonial, Astoria, Ritz, Olinda, Haddock Lobo, Primor e Mascote.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta secão juntando à sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS. - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessário para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

JAPONESA — Apesar das lutas que tem tido pela vida você vai, brevemente, ter uma fase de melhora.

Vejo tranquilidade de espirito e bôa saúde. Bôa dona de casa e qualidades morais para ser feliz e será pode estar certa disso. A pessoa que pensa voltará e lhe proporá união, mas tenha cuidado no resolver. Pense bem sobre o assunto antes de dar uma resposta, me entendeu? Não tenha pressa em resolver o assunto, aguarde um pouco mais e será feliz.

—o—

PAULO — Aguarde é ela vai lhe procurar a fim de falar a respeito do assunto que deseja. Mãe da moça gostará de você, o que se passa no momento é natural em virtude de sua situação, mas tão logo ela melhore tudo passará, espere e verá que estou com a razão. Continue estudando que a sua vida vai melhorar e terá sorte na nova profissão.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

TEATRO

«JOÃO SEM TERRA»

No Teatro Duse, em Santa Tereza, vai inaugurar-se, proximamente, o «Festival do Autor Novo», animado por Hermilo Borba Filho, que escreveu a peça de estréia denominada — **João Sem Terra**. Soubemos que o impulsionador do Teatro do Estudante de Pernambuco está escrevendo mais uma peça com o titulo de **Três Cavalheiros a Rigor**; está preparando **A Casa da Esquina**, de José Lauréano de Melo, e **Antes do Café**, de O'Neill destinadas estas ao Teatro Intimo, no Recife.

Prosseguem, com êxito, no Regina as interpretações de **La Conchita**, por Bibi Ferreira, Rodolfo Arena e Hortensia Santos, depois da encenação de **O Noviço**, de Martins Pena.

Já se encontram, novamente, entre nós, os elementos da Companhia Dulcina-Odilon, após sua vitoriosa excursão a Portugal. O mesmo conjunto irá exibir-se, a 6 de maio vigente, em Belo Horizonte, com a peça — **Chuva**.

A revista **Ponto e Banca**, apresentada, no Carlos Gomes, pela Emprêsa Miguel Khair, está sendo muito aplaudida, na interpretação da vedeta Virginia Lane, Grande Othelo, Walter D'Avila, Spina, Bertha Ajis, Violeta Ferraz, Carmen Rodrigues, Las Cubanelas e outros.

O novo Teatro de Madureira, inaugurado auspiciosamente, há dias, vem atraindo grande número de espectadores, com a peça **Trem de Luxo**, cujos melhores papeis se acham confiados aos artistas Zaquia Jorge, Evilásio Marçal, João Martins e Francisco Serrano.

No próximo dia nove, reaparecerá no Glória a Companhia do ator-empresário Jaime Costa, que marcará o reinicio de sua estação com a peça de Marcel Archard **Chifre de Ouro**.

Luiz Iglezias já está tomando providências para substituir «**A Amiga da Onça**» no cartaz do Teatro Serrador. Para tal foi escolhida a peça «**A Mancha**», de Pedro Bloch o autor que foi premiado pela **Academia Brasileira de Letras** e pela **Associação Brasileira de Criticos Teatrais**, além de ter sido consagrado pelo público em geral. «**A Mancha**» é uma peça diferente, escrita especialmente para Eva e seus artistas.

A Emprêsa Pachoal Segreto e o empresário Francisco Galo, do Teatro Astral de Buenos Aires acaba de chegar a um acôrdo para a vinda a esta capital na primeira quinzena de Junho, para o Teatro Carlos Gomes da Companhia Argentina de Revistas, que presentemente se encontra trabalhando com o maior agrado no Teatro Santana de São Paulo.

A Companhia tem como principais artistas a simpática vedete — **Telma Carlo**, os atores comicos Palitos e Raymundo Pastore; Antonio Porvitilio, Nene Cao, Alma Moreno, a mais perfeita interprete de Tangos; Irmãs, Castila (artistas geneais) grandes atrações mundiais e um elegante corpo de girls constituido de jovens argentinas.

CARTAZ

REGINA — **La Conchita**, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — **Ponto e Banca**, pela Companhia Miguel Khair, às 20 e às 22 horas.

ALVORADA — **Não mate seu marido**, pela Companhia Milton Carneiro, às 20,30 horas.

SERRADOR — **A amiga da Onça**, por Eva e seus Artistas, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — **Os ovos de avestruz**, pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

FOLLIES — **Tira a mão daí**, pela Companhia Juan Daniel, às 20,30 horas.

RECREIO — **Há sinceridade nisso?**, pela Companhia Luiz Galvão e Rosa Mateus, às 20 e 22 horas.

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

LIVROS NOVOS

Edições Melhoramentos — Continuam as Edições Melhoramentos publicando livros que primam pela qualidade e pela quantidade variadissima, como o singular «Gente maluca», de Walter Trier, paginas que, divididas, formam figuras excêntricas e engraçadas, assim para crianças como para adultos...

Destaque-se a obra de Renato Sêneca Fleury «Rui Barbosa», biografia romanceada, mas sempre verídica, do glorioso brasileiro que tantas palmas conquistou para o nosso país. Compêndio ilustrado, que exalta o gênio verbal da raça, «Rui Barbosa» deve ser lido por todos aqueles que se orgulham dos valores do Brasil!

MIGUEL KHAIR apresenta
PONTO E BANCA
uma revista diferente
Revista de José Wanderley, Mateus da Fontoura
Coreografia Anita Rosano
Maestro Mario Mau
VIRGINIA LANE rainha das atrizes
GRANDE OTHELO
CARMEN RODRIGUEZ
VIOLETA FERRAZ
SPINA
UM GRANDE ELENCO
ARTE LUXO ALEGRIA
40
SESSÕES ÀS 20 E 12 HORAS
TEATRO CARLOS GOMES

ARTES PLÁSTICAS

Luduvic Hesshaimer, arquiteto — Filósofo da interpretação pictórica

VICTOR DE SÁ

"Ao fraquejar ante a morte, o homem retorna aos valores eternos", água-forte do ciclo "Uma dança macabra", de Ludwig Hesshaimer

Há muito que a terra-carioca não assiste maravilhada a uma exibição tão convincente de um artista de [illegible] valor cultural e criador como a dêsse octagenário austríaco, aqui [illegible] de 1949, cujo nome respeitoso assina esta nota.

Num momento pouco significativo para as boas e nobres iniciativas, para as realizações de sentido benéfico e de natureza meritória, a Sala da Mulher Brasileira, do Museu Nacional de Belas Artes, nos oferece um abrigo às cogitações sérias, uma espécie de [illegible] do pensamento e de meditação, ante a conjuntura esplendidamente apresentada por Hesshaimer nas mais variegadas facetas artísticas. Ali, entre as [illegible] que a sua imaginação plasmou num simbolismo cuja marca lembra o grande Duhrer e cujos motivos se enquadram no descrédito que a alma atormentada do mundo moderno deixa à mostra aos que mais e melhor penetram no âmago de seus males, — os seus quadros a óleos, as suas aquarelas, os seus ex-libris e desenhos, a sua personalidade se mantém integrada e una.

NOTICIARIO

EXPOSIÇÃO DA PINTORA LILLI SEDLAH — Será inaugurada às 16,30 horas do dia 7 do corrente, no Saguão do Museu Nacional de Belas Artes a segunda mostra de arte com que a ilustre artista patrícia se apresenta ao público carioca.

Os seus admiradores e amigos terão, mais uma vez, o ensejo de apreciar os dotes que fizeram-na uma das personalidades mais acentuadas no trato das flores e dos motivos figurinistas, transpondo para o conjunto de trabalhos a serem vistos a nota sensível e emocional de seu temperamento sempre propenso às belas realizações de sentido estético.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

QUEIXAS DO POVO

1 — RUA ESBURACADA — Reclamam os moradores da rua Juparaná, na Tijuca, contra o péssimo estado em que a mesma se encontra. Abriram uns buracos e até o presente não trataram de repara-los. Aguardam os reclamantes que o Prefeito do Distrito Federal, tome providências a respeito.

2 — LADRÕES NA RUA MARIA ANTONIO — Os moradores da rua Maria Antônio, solicitam por nosso intermedio providências das autoridades, para o logradouro público em apreço, em face dos assaltos que ali vem se realizando diariamente, sem que os ladrões sejam incomodados.

3 — LIXO NA RUA — Esperamos que o diretor da Limpesa Publica, mande coletar diariamente o lixo que é jogado na rua Teófilo Otoni, esquina da rua Uruguaiana, pois como se encontra está se transformando numa Ilha da Sapucaia. Quando o dia esquenta o mau cheiro é insuportavel.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade do Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

Dois mortos num desastre de "Teco-Teco"

Mais um desastre de aviação veio juntar-se à serie dos muitos que vêm enlutando a nossa aviação. Em Paraguassú, no interior de São Paulo, o «teco-teco» do Aero Clube local, de prefixo CSA-Pyper, pilotado pelo aviador Arthur Camargo, lançou-se ao solo na localidade de Porto Casanova, anteontem, à tarde, a dois quilometros do rio Paranapanema, no Estado do Paraná.

Além do piloto viajava no aparelho, o sr. Newton Pereira, da cidade de Primeiro de Maio, no norte do Paraná, tendo os dois sofrido morte instantânea.

Não houve aumento de tarifas nos ônibus de Petrópolis

DENUNCIA INFUNDADA DE UM JORNAL DAQUELA CIDADE

Publicou, há dias, um orgão da imprensa petropolitana grave acusação contra o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, atribuindo, à denúncia em questão, a direção dêsse importante Departamento que se viu compelida a determinar a abertura de um inquerito, a fim de serem apuradas as afirmativas feitas.

[illegible] que os dirigentes da Util teriam dado de presente, recentemente, quatro automoveis de luxo, novinhos, para conseguirem os seus intentos. Diante da gravidade do assunto, fomos ouvir o Dr. Edmundo Regis Bittencourt, diretor-geral do D. N. E. R., que, chocado ainda com os conceitos publicados e que não explicam a versão, declarou-nos que não procede, de maneira alguma a gravissima acusação [illegible] contra o setor que dirige, de que o mesmo estivesse protegendo uma das emprêsas de transporte coletivo entre o Rio de Janeiro e Petrópolis, sendo falso, também, que houvesse sido aumentada a tarifa da Util, esclarecendo:

— A Emprêsa Única faz o transporte entre esta capital e a cidade serrana fluminense com ônibus denominado «comercial», cobrando a tarifa de Cr$ 19,00 por passageiro, sendo o mesmo serviço mantido pela Emprêsa Util, em idênticas condições.

A primeira emprêsa faz, também, o transporte com o ônibus denominado «luxo», com a tarifa de Cr$ 33,00, obrigando-se ao fornecimento de um lanche, avaliado em cinco cruzeiros. Acontece, porem — continuou — [illegible] emprêsa criou um novo serviço, com os mesmos ônibus de luxo, sem o lanche, tendo o D. N. E. R. fixado a tarifa em Cr$ 28,00, não havendo, portanto, nenhum aumento de tarifa, mas, pelo contrário, redução, desde que o serviço de «luxo» passou a ser feito tambem por 28 cruzeiros sem o lanche.

O Dr. Regis Bittencourt fez, ainda, outras considerações sôbre a noticia veiculada pelo orgão da cidade das hortensias, dizendo, ademais, que tudo não passava de inverdades, que o inquerito, de certo, esclarecerá.

HOMEOPATIA PARA TODOS

(Publica-se diàriamente)

Seção sob a orientação e coordenação do *DR. AMARO AZEVEDO*

NOTICIAS DA SEMANA

[illegible]

Brasil, de Minas, Paraná, Bahia, etc., com relação à oficialização do ensino da Homeopatia:

UNIVERSIDADE DO PARANÁ — Reitoria — Curitiba, 18 de novembro de 1950 — N. DA 11/950.

Exmo. Sr. Deputado Raul Pila, DD. membro da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados. Tenho a honra de comunicar a V. Excia. o recebimento do seu ofício de 27 de outubro último, solicitando o parecer desta Universidade sôbre modificações no currículo dos cursos de Farmácia. Em resposta tenho o prazer de remeter a V. Excia., cópia dos esclarecimentos prestados pela Faculdade de Medicina e pelo Professor da cadeira de Farmácia Galênica desta Universidade, que é também nosso pensamento. Aproveito a oportunidade para expressar ao nobre deputado e eminente patricio, a minha admiração e elevada consideração. — Flavio Suplicy de Lacerda, Reitor. Curitiba, 18 de novembro de 1950 — Exmo Sr. Flavio Suplicy de Lacerda, Magnifico Reitor da Universidade do Paraná. Devolvendo a V. Excia., o incluso ofício do Sr. deputado Raul Pila, que me foi enviado para fins de informação, tenho o prazer de anexar a informação que me foi prestada pelo Professor Otávio Pereira dos Anjos, catedrático de farmacia galênica. Em aditamento cumpre-me esclarecer a V. Excia. que o referido professor acha de tôda conveniência a inclusão do estudo de noções de Farmácia homeopatica no programa de Farmácia galênica, conforme sugeriu o IV Congresso Brasileiro de Farmácia. Valho-me do ensejo para reiterar a V. Excia., os meus protestos de alta estima e distinta consideração. — Dr. Euripedes Garcez do Nascimento, Diretor. Curitiba, 13 de novembro de 1950 — Ilmo. Sr. Professor Euripedes Garcez do Nascimento, DD. Diretor da Faculdade de Medicina do Paraná. Senhor Diretor: — Em aditamento ao vosso atencioso ofício n. 96 de 11 do corrente, passo a vos informar que durante a realização do IV Congresso Brasileiro de Farmácia, fôra objeto de debates o tema a ser incluso no currículo do ensino farmacêutico, em anexo à cadeira de farmácia galênica, noções atinentes à Farmácia homeopatica, isto em atenção à não existência de curso oficial concernente à parte homeopatica, embora a Legislação farmacêutica vigente nos artigos 9, 11 e paragrafos faça exigência do titulo de farmacêutico às pessoas que queiram instalar farmácia de quaisquer formalidade. Ora assim sendo necessário se tornar que os nossos atuais cursos sejam remodelados de modo que possam satisfazer tais exigências, já expressas nas leis que regem a Farmácia nacional.

Continuaremos na próxima crônica.

O Estado do Rio é um vasto Cassino

No Brasil há, o que se poderia dizer um Estado dentro do Estado, quando se fala no assunto — jogo. Há, mesmo, evidente choque de legislação entre a nacional que proibe terminantemente a contravenção e a fluminense, que, se não estimula, pelo menos tolera o exercicio e a exploração dos jogos de azar, em detrimento de sua propria economia.

Hoje, o movimento diário nas mesas de jogo da terra de Nilo Peçanha atinge à cifra espantosa de 40 milhões de cruzeiros. E, afirma-se mesmo abertamente que grande parte dessa importância escorre para certas «caixinhas» partidárias que, em caso de reforma constitucional já em cogitação, serviriam para o apôio e a manutenção da campanha de candidatos em potencial para a suprema magistratura da Nação.

Aliás, somente a veracidade de tal versão poderia justificar a desidia e o descaso que as autoridades policiais do Estado do Rio emprestam à jogatina que ali se espalha abertamente.

OS Q. G. DO JOGO

Hoje, pode-se arriscar a 15 minutos da Avenida Rio Branco as mesmas quantias que outrora se dispendiam nas bancas da Rivera e Mar Del Plata. De Livramento à primeira daquelas cidades, a passagem aérea ainda custa 19 cruzeiros e a de taxi 20 pela Avenida Internacional. Aqui, a vantagem é muito maior: gratuidade absoluta. Basta procurar os carros, depois das 22 horas, ao lado do Palácio Monroe ou na rua Alvaro Alvim, que êstes conduzem qualquer passageiro, sem a menor despesa, à Fazenda da Grama, ao «Castelo» da Rio-Petrópolis, a Vilar-dos-Teles, Belfort Roxo ou mesmo a Olinda, onde o próprio sub-delegado oferece a quantia de «porteiro do «cassino»...

O jogo é coisa corriqueira em Paulo de Frontin, em Mendes, Barra do Piraí, Volta Redonda e Itatiaia. Joga-se no «Hotel Gaspar», de Campos e no Jóquei Clube de Petrópolis. Enfim, a influência da roleta é tão preponderante que, em Teresópolis, o prefeito Roger Malhardes, por se haver contraposto ao jogo, perdeu a maioria com que contava na Câmara Municipal, onde lhe foi reposto um voto de desconfiança...

AS AUTORIDADES SABEM

Sòmente um ingênuo poderia acreditar que as autoridades da Secretaria de Segurança desconhecem a existência do império do jogo no Estado do Rio. O caso acontecido no Higino Palace Hotel, de Teresópolis se entrás dúvidas houvesse, serviria para dissipá-las. Ali, segundo se noticiou na ocasião, um detetive local pretendeu arrancar um menor que ali presenciava a jogatina numa das salas e nisso foi obstado pelo delegado Imparato que, embora em jurisdição alheia, sentia-se com «poderes» e autoridade para fazer valer suas condições de homem de confiança do Coronel Feio.

Apesar disso tudo, de toda a argumentação sólida e quase indestrutivel, não pretendemos admitir que o Governador Amaral Peixoto esteja a par de tão calamitosa situação que, se de seu conhecimento, colidiria flagrantemente com as próprias recomendações do Chefe do Govêrno.

O jogo é uma desgraça. É desgraça ainda maior, quando contagia e contamina uma comunidade de indice econômico restrito, como é o Estado do Rio. A jogatina em locais ostensivamente ilicitos, como a Fazenda da Grama, é uma bofetada de desprêzo à face da sociedade fluminense.

E ainda mais humilhante, quando se sabe que o regime da roleta, do campista, do bacará, está tomando tal vulto, tal surto de atrevimento, que hoje dois grandes «cassinos» funcionam ostensivamente, na capital fluminense, um na Praia do Gragoatá e outro em Santa Rosa do Viradouro. O que vale dizer: quase na cozinha do Palácio do Ingá. Qualquer outro comentário, cremos, seria superfluo. Abusivo. Desnecessário.

Quem viu isso, já viu tudo...

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

HORIZONTAIS

1 — Colorido
4 — Fruta do conde
5 — Orgão do corpo humano
6 — No avião

VERTICAIS

1 — Semblante
2 — Marca de elevador
3 — Ramagem

1	2	3
4		
5		
6		

GAZETA RIO

UM LINDO ESTOJO PARA TOILETE

Para o torneio desta semana os prêmios são os seguintes:

1º PRÊMIO — Um lindo estojo para toilete;

2º PRÊMIO — Um corte de fazenda para senhora;

3º PREMIO — Um lindo centro de mesa;

4º PREMIO — Um utensilio para o lar;

5º PREMIO — Meia duzia de lenços para ela.

RESULTADOS DO ULTIMO TORNEIO

Conforme prometemos aos nossos leitores, publicamos hoje, os resultados do último torneio. Foram premiados os seguintes decifradores, que deverão comparecer na próxima quinta-feira, às 16 horas em nossa redação.

1º PREMIO — Rui de Azevedo, residente à rua Caranú 97, com 1 aparelho de café, com 9 peças;

2º PREMIO — Marclia S. Nunes, residente à Estrada do Realengo, 195, estação de Padre Miguel, com 1 abat-jour de sêda;

3º PREMIO — Luiz de Souza Oliveira, morador à rua Japurá 37, com 1 ferro de engomar;

4º PREMIO — Rosa Dias Pereira, residente à rua Van Erven, 101, com 1 côrte de fazenda para menina;

5º PREMIO — Adelia Simão Mechiff, residente à rua Botucatu, 629, apt. 204, com 1 prato para bolo.

Os colaboradores Juta Bé e Davino de Sá, estão convidados a comparecer na proxima quinta-feira às 16 horas.

BASES DO CONCURSO

1) — Diariamente de domingo e quinta-feira publicaremos um problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores formando portanto um total de quatro (4) problemas semanais.

2) — De hoje — data da publicação do último problema — até sábado às 18 horas, receberemos as 4 respostas já decifradas. Sortearemos, então cinco (5) felizes prêmios, entrando no sorteio tôdas as respostas certas;

3) — Na edição de domingo daremos o resultado do sorteio efetuado em nossa redação e em dia determinado efetuaremos a entrega dos brindes das 16 às 18 horas. Avisamos com antecedência que se o leitor sorteado não procurar o seu prêmio, na data fixada perderá o direito ao mesmo. Qualquer pessoa poderá assistir ao sorteio da semana seguinte;

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas, terão direito a um brinde, o que representa mais uma chance aos participantes do concurso.

5) — As respostas que chegarem atrasadas entrarão no sorteio da semana seguinte:

«SEÇÃO PENSE E RESOLVA»
GAZETA DE NOTICIAS
Rua Teófilo Otoni, 142
RIO

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

Aproveitamento dos funcionários da C.M.F.B.B.

Encontra-se na Câmara dos Deputados um projeto de lei mandando aproveitar os servidores brasileiros da Comissão Mixta Ferroviaria Brasileiro-Boliviana.

O citado projeto foi apresentado no ano passado pelo deputado Medeiros Neto e acha-se no momento, na Comissão de Constituição e Justiça aguardando parecer do seu relator Sr. Ulisses Guimarães.

A fim de tratar do andamento do referido projeto, os funcionários da Comissão Mixta Brasil-Bolivia mandaram a esta capital os seus colegas Belisário Couto Filho e Manuel Garibaldi Cavalcanti Melo que já entraram em entendimentos com varios parlamentares, havendo estes se interessado vivamente pela sorte daqueles que há longos anos vêm trabalhando na construção da importante ferrovia.

O T.R.E. VAI REUNIR-SE HOJE

O Tribunal Regional Eleitoral convocou uma sessão extraordinária para hoje, a fim de deliberar sôbre vários processos dependentes do seu pronunciamento.

Vão ser julgados hoje, mais dois réus, no T. J.

O Tribunal do Juri voltará a reunir-se hoje, a fim de julgar mais dois réus autores de tentativa de morte, Calixto Oliveira e Henrique Defenso dos Santos. A sessão será presidida pelo Juiz Dr. Jonathas Milhomem.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

GAZETA ESCOLAR

Lopes dos Passos

«BAILE DOS CALOUROS» DE MEDICINA

No próximo sábado dia 10 do corrente, realiza-se na Associação dos Empregados no Comércio, às 23 horas, o tradicional «Baile dos Calouros» da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, promovido pelos «veteranos». Agradecemos o convite que nos foi enviado.

NOVOS PROFESSORES PARA O CURSO DE TEATRO DO S. N. T.

Este ano inscreveram-se no Curso de Teatro do Serviço Nacional de Teatro, 92 alunos. Este curso que é mantido pelo Ministério da Educação continua, assim funcionando com magnifica frequência.

Neste ano foram-lhe introduzidas novas disciplinas e aumentado o número de professores entre outros os senhores Lopes Gonçalves, para a cadeira de estética de teatro; Gustavo Doria e Daniel Rocha, para a cadeira de literatura dramática.

As aulas do Curso de Teatro têm inicio todos os dias às 18,30 com duração de 50 minutos.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO
:CR$ 2.000.000,00

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

congratular-se com a Reitoria da Universidade do Rio Grande do Sul por haver concedido matricula aos alunos excedentes da Escola de Medicina, Farmácia e Odontologia de Porto Alegre e tambem para comemorar o transcurso do bi-centenário da fundação do municipio de Santo Amaro, naquela unidade federativa; Parsifal Barroso, para comentar resposta dada a um seu requerimento relativo a aplicação das verbas da Renda Tributária da União destinadas ao combate ás secas nordestinas; e Nelson Carneiro, que discorreu sôbre a crise do cacau na Bahia.

FIXAÇÃO DO HOMEM A' TERRA

Procedida a leitura da Mensagem, ocuparam a tribuna, para breves comunicações, os seguintes representantes: Brigido Tinoco, sob a criação do Banco de Crédito Rural, do financiamento ás atividades agricolas e do plano de fixação do homem á terra que vem sendo posto em execução pelo Ministério da Agricultura; Vieira Lins, para pleitear a instalação de agências postais-telegraficas em diversas cidades paranaenses, entre as quais a de Campo do Mourão; Medeiros Neto, que fêz o necrológio do escritor e lider católico Ferilo Gomes, de nossa representação diplomática, falecido quando exercia as funções de consul em Liverpool; Heitor Beltrão, para ler carta que lhe foi dirigida pelo matutino «Imprensa Popular»; José Guiomard, que solicitou a transcrição, nos Anais, dum estudo do Deputado Plinio Coelho sôbre a aplicação da Legislação Trabalhista na Amazonia; e Ernani Sátiro, êste no grande expediente, para tecer considerações em torno do Plano de Reforma Agrária e propor seja o mesmo realizado por etapas.

Heitor Beltrão

EXAMES EM SEGUNDA ÉPOCA

Iniciada a discussão das matérias constantes do avulso, o plenário aprovou em 1ª discussão, por 105 votos contra 101, substitutivo do Sr. José Guimarães ao projeto n. 1.785-52, que dispõe sôbre a prestação de exames, em segunda época, por estudantes dependentes. De acôrdo com o substitutivo, defendido da tribuna pelo seu autor, poderá o aluno depender de duas cadeiras, para fazer os respectivos exames em 2ª época.

Falou, após, o Sr. Fernando Ferrari, para apresentar emenda ao projeto n. 1.664-B-52, que dispõe sôbre a restituição dos adicionais criados pela Lei 1.474, de 26 de novembro de 1951, e cria o Banco de Desenvolvimento Economico, proposição que, com emendas, voltou ás Comissões Técnicas.



Nelson Carneiro

Seguiu-se a aprovação, em 1ª discussão do Projeto de Resolução número 162-52 que autoriza a Mesa da Câmara a contratar mais dez (10) pessoas para a limpeza da Casa e outros serviços.

Prosseguiu o plenário na discussão da Emenda Constitucional n. 4-A-1951, de autoria do Sr. Nelson Carneiro, que manda suprimir do texto constitucional as expressões «de vinculo indissoluvel», a chamada «emenda divorcista», sôbre a qual falou, favoravelmente, o Sr. Nestor Duarte, que foi bastante aparteado pelos deputados Monsenhor Arruda Câmara e Padre Ponciano Stenzell dos Santos. Em aparte ao orador, o Deputado Arruda Câmara referiu-se á queda da natalidade nos paises onde existe o divórcio, o que seria suficiente para combater-se a medida num país, como o nosso, de rarefeita densidade demográfica.

Esgotado o tempo destinado á Ordem do Dia, falaram em explicação pessoal os Srs. Adail Barreto, que fêz um apêlo no sentido da aplicação, no Ceará, no Regulamento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, o qual elogiou; e o Sr. Tenório Cavalcanti que teceu considerações sôbre o problema dos transportes no Estado do Rio de Janeiro e sôbre a crise economica brasileira.

COMPARECERÁ À CAMARA O MINISTRO DA FAZENDA

Iniciada a Ordem do Dia, o Presidente Nereu Ramos participou á Casa que, a fim de prestar os esclarecimentos solicitados pelo Sr. Aliomar Baleeiro, comparecerá á Câmara, hoje, ás 15 horas, o Sr. Ministro da Fazenda, acrescentando que, após á exposição de S. Excia., os deputados poderão fazer-lhe interpelações de acôrdo com inscrição a ser feita em livro próprio, que estará á disposição dos parlamentares, a partir das 14 horas. Comunicou ainda o Presidente ao plenário que o autor do requerimento terá preferência nas arguições.

Com relação a uma questão de ordem levantada, na sessão anterior, pelo Sr. Lima Figueiredo, esclareceu o Presidente que os pedidos de informações somente serão reiterados a pedido dos próprios requerentes, não cabendo á Mesa tomar qualquer iniciativa a respeito.

Chico Fogueteiro ou Pêsames à Bahia

(Conclusão da página 2)

E é isto mesmo. Ontem a Câmara voltou a ouvir mais um Chico Fogueteiro: o sr. Nestor Duarte, que, com aquela voz cava, aquêle ar meio tragico e aquela solene pachequice de bacharel da provincia, estalou da tribuna as mesmas espoletas do sr. Nelson Carneiro e do sr. Vieira de Melo em favor da emenda divorcista.

Não é porém destes cavalheiros que queremos tratar. E' da Bahia, á qual tambem se referiu em seu grande discurso o sr. Deodato. Enquanto nas bancadas dos outros Estados arregimentam-se os congressistas defendendo a Constituição e a tradição brasileira do vinculo indissoluvel, a bancada baiana, pela palavra dos tres jovens deputados, une-se em torno da ingrata bandeira do divorcio. Onde estão os outros deputados da Bahia, que não têm siquer um aparte para defender as tradições cristãs de sua terra? Onde estão os doutores da Bahia, os juristas como Balbino, os oradores como Aziz Maron, os professores como Baleeiro, e todos os outros que deixam a tradição parlamentar da terra ilustre e clara, entregue á pirotécnica dos Chicos Fogueteiros?

Pêsames à Bahia...

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cª - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1º
Das 14 ás 18 horas

Seja quem for o assassino do bancário

O crime da Lagoa Rodrigo de Freitas não se pode dizer que tenha tomado rumos imprevistos.

Há muitos dias já, quando assinalamos o pânico que se apoderou da Policia ao verificar a quem pertenciam os fragmentos de impressão digital recolhida no relógio do «Citroen», previamos o que ia acontecer: tudo se ia emaranhar de forma a nada de concreto se apurar. E' o que está acontecendo.

O QUE A POLICIA DISSE PRIMEIRO

Sem qualquer má vontade, contra quem quer que seja, vamos estudar esta questão, em linguagem chã e sem as complicações técnicas com que a Policia quer fazer de conta nada saber...

Logo nos primeiros momentos, as autoridades fizeram declarações otimistas: havia impressões digitais no carro. Entre elas, estaria fatalmente as do criminoso. Seria o seu «bilhete de visita» deixado no carro onde cometera o crime. E logo veio a explicação: basta que se encontre no desenho da impressão digital recolhida — ou marca de dedo, como se diz — 14 pontos iguais ao de qualquer pessoa, para se saber que foi esta pessoa que matou o bancário.

E embora mais demorada do que devia, o Serviço Especializado procedeu á recolha das impressões deixadas no carro, lançando-se ás necessárias pesquisas.

Para tanto, o 2.º Distrito Policial, selecionou, desde logo, as impressões digitais dos intimos do assassinado: parentes, ex-mulher, parentes desta, de Marina, sua ex-noiva e parentes, bem como daquele grupo de amigos intimos que desde logo, apesar de toda a amargura e revolta demonstrada, passaram á categoria de suspeitos.

A razão, sabe-se: Afrânio só saira para encontrar-se com um amigo muito intimo. Até o vestuário descuidado que levava, inclusive calças descosidas na perna o indicam.

O QUE A POLICIA DISSE DEPOIS

Iniciadas as investigações, começaram surgindo esquisitas dificuldades entravando-as. E então a Policia passou a dizer as coisas mais incriveis quanto a contradições das testemunhas de vista: dois casais, entre êles um constituido por um tal sargento José e uma doméstica. E logo o povo, ou alguém que soube ser indiscreto — começou apontando gente graúda, a quem Afrânio tinha conquistado as amantes.

Começaram as autoridades a insinuar que as impressões digitis recolhidas eram incompletas, mandaram mesmo que um agente da Técnica fosse «indiscreto» e declarasse á reportagem que a culpa do fracasso da policia, cabia em cinquenta por cento a ela mesma, pela demora em chamar os datiloscopistas... Preparavam, assim uma «saida honrosa», para que o caso de toparem com alguma «vaca sagrada», como aliás era a impressão dos responsáveis pelas investigações...

O QUE A POLICIA DIZ AGORA

E chegados ao término do prazo legal para que o inquérito seja remetido á Justiça Criminal, a policia não diz nada... ou pior, ainda, começa a desdizer-se...

Dantes, bastava 14 pontos iguais, para que se pudesse identificar o dono dos tais fragmentos, — serão mesmo? — de impressões recolhidas no «Citroen».

Agora, encontraram, não 14, mas 18 pontos iguais à impressão digital do filho do Prefeito carioca, Sr. Luiz Carlos de Moura Vital. E dizem então: afinal, 18 pontos só não chegam para se dizer que é a impressão do filho do prefeito!!!

E acrescentam: mesmo que seja êle, isso não o aponta como o autor do crime, pois Afrânio emprestava o carro aos amigos e andava com êles. O Sr Luiz Carlos teria deixado a impressão num dêsses passeios, pois era intimo do bancário assassinado.

SEM QUERER ACUSAR NINGUEM

Longe de nós querermos acusar o filho do Sr. João Carlos Vital. Não pela função que este exerce, mas por que a propria Policia está admitindo que tudo não passa de uma lamentável embrulhada...

Temos porém de fazer algumas considerações

1.º — Se os pontos encontrados, mesmo em menor quantidade, em vez de pertencer ao filho do Prefeito fossem do «Carne Seca», o que aconteceria? O leitor mesmo já respondeu: era preso, e passava por um «tratamento» do investigador Generoso até confessar «espontâneamente» o crime, por que não haveria dúvidas técnicas.

2.º — A Policia, trata-se de quem se tratar, deveria aplicar a lei, não a pancada. E, assim, o Sr. Luiz Carlos, iria ter, entre outras coisas, explicar onde esteve entre 22 horas e as 2 horas da noite do crime. Teria de apresentar testemunhas do que fez e onde esteve.

Essas testemunhas seriam «apertadas» como as demais. E em todo caso, o Sr. Luiz Carlos iria ficar detido para averiguações pelo prazo que a lei permite ou o chamado «Poder de Policia» entende. Lá estava a Justiça para conceder o «habeas-corpus». A Policia teria porém, cumprido o seu dever.

3.º — O filho do Prefeito iria provar que andou passeando no «Citroen», no próprio dia do crime, pois Afrânio chegara de Baurú, onde estivera 10 dias e se Luiz Carlos andou antes, não poderia ainda estar «viva» a sua impressão digital.

4.º — A Policia iria fazer uma busca em casa do Sr. Luiz Carlos á procura de um revolver calibre 38, apreenderia todos os que encontrasse, dele ou de sua familia e leva-los-ia para pesquisa técnica. Pelas marcas das estrias deixadas na bala encontrada no «Citroen», se saberia se algum deles a disparara ou não.

5.º — O 2.º Distrito Policial, faria uma devassa nas relações sentimentais do Sr. Luiz Carlos á procura da jovem «morena misteriosa» dos bailes do Carnaval, que tanta gente viu e ninguém sabe quem é.

6.º — A Policia procederia ao discreto reconhecimento do filho do Prefeito, pelas testemunhas de vista, especialmente pelo casal Roberto Taunay, que viu e perseguiu o criminoso até o Hotel Leblon.

Agora, que adiantará essa demarche?

A não ser que o engenheiro referido não se deixe impressionar por qualquer que sejam as circunstâncias e resolva dizer a verdade.

Nada disto se fez. A quem interessa que a Policia assim proceda?

O INTERESSE DA VERDADE E DA JUSTIÇA

A sociedade, devem as autoridades a satisfação da verdade. E esta interessa tambem ao filho do Prefeito. Nada melhor para êle do que numa investigação ampla dos pontos acima referidos, testemunhada pela imprensa.

Abafar, apenas para não envergonhar ou causar incômodos ao Prefeito, é ridiculo além de contraproducente, pois sempre, enquanto não esclarecer, ficará, este caso, na boca do povo como sendo, o «crime do filho do Prefeito». Embora que injustamente, como acreditamos, isso seja dito.

A POLICIA RESPONSAVEL PELOS BOATOS

Chega-se assim á conclusão de que as autoridades policiais, são as únicas responsáveis pela onda de boatos surgida.

Se não é verdade o que se diz, venha um desmentido claro e sereno, que não deixe dúvidas algumas. Para isso, porém, fazem-se mister as investigações apontadas por nós. E isso, a policia não quer e mais, faz divulgar que isso é incrivel pois o Sr. Luiz Carlos, que já tem barba na cara e não deve portanto correr atrás de histórias policiais, pedira a seu pai que na viagem á América, contratasse detetives americanos para investigar o crime! Não disseram é se isso foi antes ou depois do encontro dos pontos iguais da sua impressão digital com a encontrada no «Citroen». Teria de admitir-se que a simples suspeita lançada contra a competência da nossa policia pelo filho do Prefeito — êle acredita nos detetives do X-9 — bastaria para inocentá-lo!

A nossa Policia não é boba, não. Metam-lhe pela frente o maior mistério, que ela descobre e apresenta amarrado, um «Carne Seca» ou um «Sete Dedos».

Dem-lhe porém, um «casinho» que desemboque ou pareça ir acabar numa «vaca sagrada»... qualquer e então sim, a nossa Policia, sabendo de tudo, é capaz de se fazer boba, ou de o parecer para não chegar até o fundo.

Até quando se manterá este desafio aos nossos costumes e á moral pública. Infelizmente, parece-nos mesmo que a Policia prefere estar-se fazendo de boba...

ENTREGA DOS AUTOS PELA POLICIA

Amanhã, o delegado Hermes Machado dará entrada em Juizo aos autos do inquérito instaurados para apuração do assassinio do bancário.

Conseguimos saber no 2.º Distrito Policial que aquela autoridade pouco informará no processo quanto ao resultado dos exames datiloscópicos. O fato da quase omissão do relato sôbre o confronto das marcas papilardes, vem revelar a primeira falha do inquérito, no qual — diga-se por amor á verdade — desde o principio que está cheio de êrros.

Dis-se ainda que o delegado, apresentando-o naquele inquérito á Justiça, pedirá entretanto baixa do mesmo para o fim de continuar com as diligências policiais.

REVELAÇÃO DO LAUDO DA AUTOPSIA

Por esse documento, que está anexo aos autos, verifica-se que o infeliz bancário teve agonia rápida mas extensivamente dolorosa, com intensa hemorragia interna e externa, acrescida ainda da violência dos golpes que o criminoso lhe desferiu na cabeça com o cano e a coronha do revolver.

Os tiros, dois perfuraram-lhe os pulmões e o figado, enquanto o outro só lhe perfurou uma orelha.

O BICHO

O BICHO QUE DEU

Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	9483	5.º	4623
2.º	6562	M.	287
3.º	6062	R.	057
4.º	0557	S.	8

Constant.	Niterói
4022	0920
8204	1553
7815	2498
5353	6966
5394	1937

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:

3677 — 9828

Elvira Pagã saiu "tosqueada..."

Volta, hoje, ao noticiário da imprensa, o nome da atriz Elvira Pagã, já famosa pelas farras que a tem levado à Policia, bem como pelas cenas escandalosas de que participa, o pretexto de prática de nu artistico. Já entrando no outono da vida, a atriz não trai suas convicções «pagãs», de cujo ritual faz parte a exibição periódica de suas formas como artista, quer ao cinema quer no teatro. profissão que abraçou para as horas vagas...

Hoje, porém, o nome da atriz não surge num noticiário policial ou artistico, tão ao seu sabôr, uma vez que ela adota o lema: «falem mal de mim, mas falem...»

O CASO E SEU DESFECHO

Elvira Cozzolino — a Pagã — há tempos deixára a Emp. Teatral Miguel Khair, onde trabalhava, indo bater ás portas da Justiça do Trabalho para acionar aquela Emprêsa, na intenção de arrancar uma vultosa indenização.

Mas Elvira «foi buscar lã e saiu tosquiada». Queria receber alguns milhares de cruzeiros e, no fim de contas, acabou sendo condenada a indenisar o empresário acionado.

Foi essa, em sintese, a sentença do juiz da Quarta Junta de Conciliação e Julgamento, na apreciação do processo em que Elvira foi patrocinada pelo advogado Matarazzo, e o empresário Miguel Khair, pelo causidico Viveiros de Castro.

Em consequência a atriz está sujeita ao pagamento de uma indenização que pode ser até 300.000 cruzeiros.

OUTRA MULTA A CAMINHO...

Uma ação idêntica a de agora, Elvira Pagã está sofrendo em Pelotas, no Rio Grande do Sul.

Como se vê, dado o volume da «grana» que terá de desembolsar, e a «sinuca» em que se meteu, Elvira evidentemente não gostará do noticiário...

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE — DISTRIT. FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses 5%
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, saldados proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.
No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL á Rua 1.º de Março n. 66, e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU	— Av. Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 449.
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 182.
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLORIA	— Rua do Catete n. 238-A.
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 298.
MÉIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS	— Rua Leopoldina Rêgo n. 78.
SÃO CRISTOVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 380.
SAÚDE	— Rua Livramento n. 83.
TIJUCA	— Rua General Roca n. 561
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 198.

GUALICHO, ESPETACULAR

Levantou o Grande Prêmio São Paulo, em tempo "record" — Yatasto, o favorito, terminou sentido — Panther, o segundo colocado — Impressionante o movimento de apostas — Impressões de Olavo Rosa, após a vitória — A grande corrida de anteontem em São Paulo

Grandiosa em todos os sentidos, foi a festa de anteontem no Hipodromo de Pinheiros, em São Paulo, quando foi disputado o Grande Premio «São Paulo», uma das mais importantes carreiras do turf americano. A vitoria nos 3.000 metros coube ao «crack» Gualicho, que venceu em impressionantes estilo, batendo nitidamente o antigo record do longo percurso. Yatasto, foi eleito favorito da prova, com cerca de 140 mil poules, enquanto Gualicho, o segundo favorito, vendia perto de 68 mil poules. Dada a partida, Yatasto assumiu a dianteira imprimindo veloz train a carreira, seguido de Aguin e Gualicho, enquanto os demais corriam num grupo distante dos ponteiros. Na altura dos 1.600 metros, Yatasto, sentindo de um dos locomotores, deixou Gualicho juntar, e mais adiante, o pilotado de Olavo Rosa, dominava o rival para tomar a primeira colocação. Daí em diante, o esbelto castanho, fugiu dos rivais livrando varios corpos, e entrou na reta, com a vitoria assegurada, enquanto Panther e Fort Napoleon, vindo dos ultimos postos, conseguiam a segunda e terceira colocação respectivamente. Gualicho, marcou 185 6/10 para a distancia, dois segundos melhor que a marca anterior.

NOVO RECORD DE APOSTAS

O movimento de apostas deste ano em Cidade Jardim, foi espetacular, pois superou em muito o movimento financeiro dos anos anteriores, tanto em São Paulo, como aqui no Rio de Janeiro. O total de apostas atingiu a casa dos 33 milhões de cruzeiros, sendo que só na prova principal foram vendidas 6 619.680 poules. ..

FALA O PILOTO DE GUALICHO

Logo após a disputa da sensacional, tivemos oportunidade de ouvir o excelente ginete patricio, Olavo Rosa. Sobre a espetacular vitoria, assim se expressou: «Entrei na raia confiante, mas temendo bastante Yatasto, pois como todos viram é um animal invulgar. E, até entrarmos na reta oposta, não acreditei que batesse o ponteiro, mas na altura dos 1.600 metros, notei que Yatasto não se atirava com a mesma desenvoltura que cobriu os metros iniciais. Estava visivelmente sentido. Foi quando obriguei Gualicho, que sem encontrar obstaculos dominou a situação. O resto todos viram ...

Damos a seguir o resultado das corridas:

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 6.000,00

Ks.
1 — F. CLEOPATRA S. Ferreira 55
2 — FLORENCANTADA F. Sobreiro 55
3 — AGRIDULCE Monteiro 55
4 — D. LORENA Zamudio .. 55

Não correu — Faile
Tempo — 61,8/10.
Diferenças — Um corpo e dois corpos

RATEIOS

VENCEDOR

N. 7 — Cr$ 86,00

DUPLA

34 — Cr$ 56,00

PLACES

N. 7 — Cr$ 67,00
N. 6 — Cr$ 29,00

Proprietario — Euclides de Oliveira
Tratador — F. A. Marucci
Movimento do pareo — Cr$ ... 2.324.190,00

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 5.000,00

Ks.
1 — ORFA Moreno 53
2 — MERCI O. Rosa 55
3 — JUQUERI Gonzalez 56
4 — KAESONG Zamudio ... 55

Tempo — 79,1/10
Diferenças — Um corpo e dois corpos

RATEIOS

VENCEDOR

N. 5 — Cr$ 49,00

DUPLA

34 — Cr$ 47,00

PLACES

N. 5 — Cr$ 21,00
N. 7 — Cr$ 19,00

Proprietario — Fares Sallam
Tratador — F. Franco
Movimento do pareo — Cr$ ... 3.286.520,00

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000 — CR$ 21.000,00 — CR$ 12.000,00 CR$ 6.000,00

Ks.
1 — OSIRIS O. Reichel ... 56
2 — ORQUIDACEA J. Carvalho 54
3 — KASTRI Greme Jr. 55
FALUTCHA Cataldi ... 52

Tempo — 86,6/10
Diferenças — Um corpo e tres corpos

RATEIOS

VENCEDOR

N. 9 — Cr$ 69,00

DUPLA

34 — Cr$ 35,00

PLACES

N. 9 — Cr$ 20,00
N. 14 — Cr$ 23,00
N. 12 — Cr$ 19,00

Proprietario — Mario D'Andréa
Tratador — P. Taborda
Movimento do pareo — Cr$ 4.610.590,00

QUARTO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00 — CR$ 30.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 10.000,00

Ks.
1 — MARCHAM P. Vaz 52
2 — P. GLASS Cataldi 52
3 — MALTE-LA' O. Reichel 55
4 — DAGO Sobreiro 54

Não correu — Estopim
Tempo — 125"
Diferenças — Dois corpos e cabeça

RATEIOS

VENCEDOR

N. 7 — Cr$ 54,00

DUPLA

44 — Cr$ 140,00

PLACES

N. 7 — Cr$ 14,00
N. 6 — Cr$ 28,00
N. 1 — Cr$ 12,00

Proprietario — Kurt von Pritzelwitz
Tratador — E. Campenazi.
Movimento do pareo — Cr$ ... 4.849.700,00

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 150.000,00 — CR$ 52.000,00 — CR$ 30.000,00 — CR$ 15.000,00

Ks.
1 — INOCENCIA O. Rosa ... 57
2 — RETOUCHE O. Reichel 56
3 — JOCOSA Moreno 55
4 — BUONAROTTI Castillo 59

Não correram — Garafero e Orbaneja
Tempo — 72,6/10
Diferenças — Um corpo e meio e um corpo

RATEIOS

VENCEDOR

N. 10 — Cr$ 45,00

DUPLA

34 — Cr$ 54,00

PLACES

N. 10 Cr$ 19,00
N. 13 — Cr$ 82,00
N. 15 — Cr$ 34,00

Proprietario — Almeida Prado e Assumpção
Tratador — M. Branco
Movimento do pareo — Cr$ 6.111.280,00

SEXTO PAREO — 3.000 METROS — GRANDE PREMIO «SÃO PAULO» — CR$ 1.000.000,00 — CR$ 400.000,00 — CR$ 250.000,00 — CR$ 150.000,00

Ks.
1 — GUALICHO O. Rosa ... 55
2 — PANTHER Castillo ... 59
3 — F. NAPOLEON Gonzalez 59
4 — YATASTO Leguisamo. 55

Não correram — Quejido e Romana.
Tempo — 185,5/10 (Record)

RATEIOS

VENCEDOR

N. 1 — Cr$ 37,00

DUPLA

14 — Cr$ 38,00

PLACES

N. 1 — Cr$ 15,00
N. 12 — Cr$ 26,00
N. 13 — Cr$ 40,00

Proprietario — Almeida Prado e Assumpção
Tratador — M. Branco
Movimento do pareo — Cr$ 6.649.680,00

SETIMO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 6.000,00

Ks.
1 — MANITOBA Gonzalez ... 56
2 — S SEYLAO C. Bill 52
3 — ORACI Castillo 55
4 — ADVOKEITOR Garcia ... 58

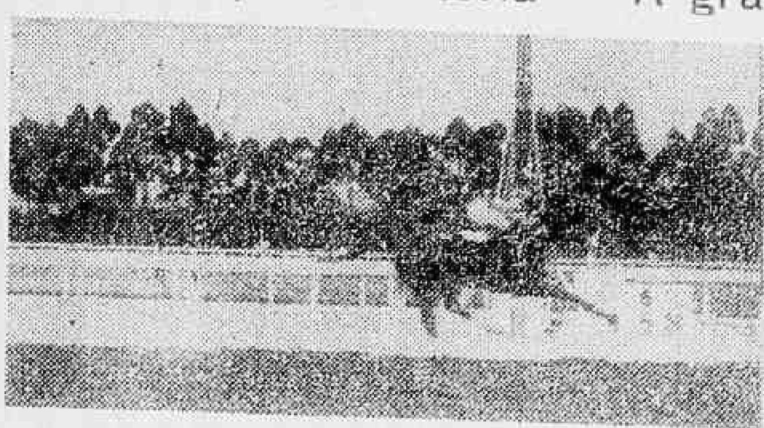
Não correram — Kill, Makasut e Notorium
Tempo — 112",6/10
Diferenças — Um corpo

RATEIOS
VENCEDOR
N. 2 — Cr$ 32,00

DUPLA

24 — Cr$ 16,00

PLACES
N. 2 — Cr$ 15,00
N. 7 — Cr$ 16,00
Proprietario — Stud Jorge
Tratador — R. Rojas
Movimento do pareo — Cr$ 5.024.050,00
Movimento geral de apostas — CR$ 33.055.020,00
Concurso — Cr$ 840.640,00


Gualicho, "devorando a raia", deixa a perder de vista os adversários


Gualicho, campeão do "São Paulo", e recordista absoluto dos 3.000 mts.

Campeonato Bancário

Sagrou-se campeão do Torneio Início o Banco Cruzeiro do Sul

O Torneio do Filhos de São Jorge

O São Jorge Futebol Clube, de Honório Gurgel, fez realizar, na quinta-feira ultima, dia 1.º de maio, o torneio inicio do Torneio Cristovão de Andrade, certame organizado em homenagem à GAZETA DE NOTICIAS.

Sagrou-se campeão o quadro do Unidos, de Honório e vice-campeão o Estrela Futebol Clube.

O Unidos, de Honório Futebol Clube formou com o seguinte quadro: Nelson; Fernando e Cláudio; José, Valter e Alcir; Irani, Wilson, Mário, Osvaldo e Jaci.

A equipe do Estrela, vice-campeã, formou com a seguinte constituição: Osvaldo; Alcebíades e Antônio; Luciano, Silvério e Valter; Albino, Arlindo Emanuel, João e Jeová.

No campo do Sampaio Atletico Clube foi disputado, domingo ultimo, o jogo entre as equipes do Banco da Lavoura e o Cruzeiro do Sul, finalista do Torneio Inicio do Campeonato Bancario. O Banco Cruzeiro do Sul, confirmando suas atuações anteriores, conseguiu expressiva vitória pela contagem de 3 x 1, tentos assinalados pelo atacante Olavo, que foi a grande atração em campo. O quadro do Banco Cruzeiro do Sul, foi o seguinte: Valter; Odilmague e Valdir; Casquinha, Godofredo e Caetano; Otávio, Ivo, Aldemir, Olavo, Oscar e Godofredo.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

Rusticas a Cr$ 1.200,00
Colonial a Cr$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS OUTROS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

Noticiário das entidades

A Federação Metropolitana de Futebol inseriu no boletim oficial de hoje a comunicação de que os exames médicos dos árbitros e auxiliares serão iniciados amanhã, a partir das 12 horas, num total de 10 por dia.

—oOo—

O sorteio dos árbitros para os jogos do Torneio Extra, programados para quarta-feira, será procedido hoje à tarde.

—oOo—

Quinta-feira próxima, às 20,30 horas, na Associação Cristã de Moços será realizada a aula de educação fisica para juizes e auxiliares, sendo obrigatório o comparecimento.

—oOo—

O Fluminense comunicou que cancelou o ajuste que tinha com o atleta não amador Mário Inéco.

—oOo—

O Bangu pediu permissão para incluir vários jogadores sem contrato nos jogos do Torneio Extra.

—oOo—

O Canto do Rio comunicou que o Sr. Nilton Anell é seu novo técnico.

—oOo—

O Flamengo pediu o passe de Clóvis, do Jabaquara, para seu quadro de profissionais.

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 173
Grupo 502
Telefone 32-1252 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3 685
Rio de Janeiro D. F.

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

TESTE
PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO. MICÇÕES. ARDIDA. DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 32-4861 — RAIOS X

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Deliberações da Comissão de Corridas

Em reunião da Comissão de Corridas do Jockey Club de Petropolis, realizada em 5 de maio de 1952, foi deliberado o seguinte:

a) — Tendo em vista a irregularidade de performances do animal Chumbo, proibir a inscrição para as corridas da Sociedade do referido animal até 31 de julho proximo.

b) — Proibir o ingresso no recinto da repesagem ao sr. Humberto M. Souza

c) — Suspender até 31 de julho, o aprendiz Jupirari Graça e o joquei Osmani Coutinho por não terem feito empenho de melhor colocação, montando respectivamente Fogata e Espinheiro.

d) — Suspender por 2 corridas os joqueis M. Tavares e N. Motta por terem prejudicado os competidores montando Chumbo e C. G. T.

e) — Suspender por 1 corrida os aprendizes S. Lourenço, M. Henrique e o joquei Reduzino Freitas Filho por prejudicarem os competidores, montando os animais Libano, Afra e Frontal.

f) — Determinar que somente terão ingresso no recinto da repesagem os joqueis e aprendizes com montaria compromissada.

g) — Multar em Cr$ 200,00 o aprendiz Paulo Fernandes e o joquei Euclides Silva, montando os animais Brow Boy e Zatrita, por desvio de linha na reta final

Foi ampliada a assistência social do Jockey Clube Brasileiro

Foi realizada em ambiente de grande entusiasmo, uma assembleia em que o Dr. João Borges Filho levou aos que trabalham no Hipódromo da Gávea a noticia de que a diretoria do Jockey havia criado o Serviço Social do Jockey Club Brasileiro. Foi lido o documento em que o assunto está amplamente descrito. Por esse Serviço ficam amparados todos os profissionais do turf que trabalham no Hipódromo Brasileiro quando não se acharem em condições de angariar a sua subsistência. O amparo estende-se também às familias dos profissionais. Em sintese, o Serviço atende a benefícios de amparo de subsistência, Assistência Médica, Assistência Hospitalar, Previdência, Auxilios diversos e Assistência Educacional. Esta abrange o Jardim da Infância e a Escola Primaria e Alfabetização de Adultos, a Escola de Jóqueis e a Escola de Tratadores. E' verdade que alguns desses serviços já vinham sendo prestados. Doravante, porém, êles serão intensificados. Passam, pois, os profissionais do Turf a trabalhar com o ânimo alevantado, despreocupados com maiores dificuldades futuras.

POLICLÍNICA DENTARIA PIRAJA
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativo e órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

GAZETA JURÍDICA

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Em 2 de maio de 1952

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO

RECURSOS DE HABEAS-CORPUS

SÃO PAULO
RECORRENTE PACIENTE — José Simi Neto

CONFLITO DE JURISDIÇÃO
DISTRITO FEDERAL
SUSCITANTE — Conselho Permanente de Justiça da 4ª Região Militar (Minas Gerais)
SUSCITADO — Juiz Municipal da Comarca de Juiz de Fora
RÉU — Silas Martins

PEDIDO DE EXTRADIÇÃO
REPUBLICA DO SALVADOR
REQUERENTE — Embaixada da República do Salvador
EXTRADITANDO — Francisco Sina Horn

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO E AGUARDANDO PREPARO

RECURSO ORDINARIO DE MANDADO DE SEGURANÇA
GOIAZ
RECORRENTES — José Maria Salazar e outros
RECORRIDO — Estado de Minas Gerais

AGRAVO
SÃO PAULO
AGRAVANTE — Mitra Diocesana de Assis
AGRAVADOS — Alberto Seródio e sua mulher
DISTRITO FEDERAL
AGRAVANTE — Banco da América S. A.
AGRAVADO — Instituto Argentino de Promoción del Intercâmbio

RECURSOS EXTRAORDINARIOS
RIO GRANDE DO SUL
RECORRENTES — Anselmo Vieira de Carvalho e outro
RECORRIDO — Leone Bolsoni
RECORRENTES — Francisco Raya Filho e outro
RECORRIDO — Marcio Dias de Oliveira
RECORRENTE — Frederico Veneato
RECORRIDO — Nelson Garcia Evangelista
RECORRENTES Raul Lima, sua mulher e outra
RECORRIDOS — Djalma de Matos, sua mulher e outros
MINAS GERAIS
RECORRENTES — Afonso Bretas Sobrinho e sua mulher
RECORRIDOS — João Gonçalves do Nascimento e sua mulher

SENTENÇA ESTRANGEIRA
PORTUGAL
REQUERENTE — Jaime Pereira de Magalhães

MANDADO DE SEGURANÇA
DISTRITO FEDERAL
REQUERENTE — José Ferraz de Andrade

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO EM 3 DE MAIO CORRENTE

HABEAS-CORPUS
DISTRITO FEDERAL
PACIENTE — José do Carmo Silva
MATO GROSSO
1º RECORRENTE — Procuradoria Geral da Justiça
2º RECORRENTE — Matúrino de Souza Neto
RECORRIDOS — Os mesmos
ESPIRITO SANTO
RECORRENTE — João Corrêa da Silva
RECORRIDO — Archimedes da Costa Lessa
RECORRENTES — Augusto Piske e sua mulher
RECORRIDOS — Maria Lucht Shcultz e outros
RECORRENTES — João Ferreira da Silva e sua mulher
RECORRIDO — Ciro José de Souza
MINAS GERAIS
RECORRENTE — Jefferson Viana
RECORRIDO — Antônio José Ruffe
SÃO PAULO
RECORRENTE — Maria Juoliani
RECORRIDO — Dorotéa Amoroso Lizzadro
RECORRENTE — Banco do Brasil S. A.
RECORRIDO — Prefeitura Municipal de Santos
RECORRENTES — Maria José Senise e outros
RECORRIDA — Fazenda do Estado
RECORRENTES — Iside Mel e outros
RECORRIDOS — Alexandre Arthur Vettorazzo e outros
RIO GRANDE DO SUL
RECORRENTE — Zacie Miguel
RECORRIDO — Donato di Donato

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL — De leilão público, para a venda e arrematação dos bens penhorados, ao executado Euclides Gallo, nos autos da Ação Executiva que lhe move Américo Gomes, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo: — O Dr. Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. — **Faz saber aos** que o presente edital de leilão, público, com o prazo de dez (10) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 20 (vinte) de maio próximo vindouro, às 15 (quinze) horas, o Porteiro dos Auditórios dêste Juizo, levará a leilão público, para venda e arrematação por quem mais der ou maior lance oferecer, os bens penhorados ao executado Euclides Gallo nos autos da Ação Executiva que lhe move Américo Gomes, cujo laudo de avaliação do teor seguinte: **Laudo de avaliação de fls. 30: «Laudo de Avaliação. 8.ª Vara Civel. Ação Executiva. Américo Gomes** contra Euclides Gallo. Móveis: 1 grupo estofado, composto do sofá e 2 poltronas com assentos sobressalentes, na côr grenat, **Cr$ 3.500,00; 1 mesa de escrever com 3 gavetas, 2 portas e puxadores cromados. Cr$ 1.000,00; 1 cadeira de rosca, Cr$ 500,00; 1 mesa para máquina de escrever,** com puxadores cromados, **Cr$ .. 500,00; 1 cadeira com assento de madeira, na côr escura, Cr$.. 500,00. Soma: Cr$ 6.000,00. Máquina: 1 máquina de escrever** marca «Woodstock», de número **87237597, em bom estado, Cr$ 2.000,00. Soma total: Cr$.. 8.000,00. Importa a presente avaliação no total de Cr$ ...... 8.000,00** (oito mil cruzeiros). **Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1951 (assinados) Délio de Souza Maia. — Alvaro Cesar de Melo Castro Menezes». O ramo** será entregue ao arrematante **mediante pagamento à vista**, ou dentro em três dias, sob fiança. **E para que chegue ao conheci**mento de todos, **se passou** o presente edital, de leilão público, que será **afixado** no lugar de costume e publicado na forma da lei. **Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 dias do mês de abril de 1952. Eu, Walter de Mello Cruxên,** Escrivão, datilografei e subscrevi — **Carlos de Oliveira Ramos** Está conforme. O Escrivão, **Walter de Mello Cruxên.**

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL — **Edital de citação, com o prazo de (20) dias, na forma abaixo.** — O Doutor Julio Alberto Alvares, **Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o** presente edital de citação, com o prazo de vinte (20), dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita GARIBALDI PEREIRA PINTO que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência de que por parte de PALACIO DA MUSICA LIMITADA, lhe foi proposta uma ação de VENDA A CRÉDITO COM RESERVA DE DOMINIO, tudo nos têrmos da petição abaixo transcrita, distribuição e despachos, cientes outrossim, de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel número 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — **Possessória-Venda com reserva de dominio.** — Diz PALACIO DA MUSICA, Limitada, da Praça Saens Pena, 35, nesta cidade, por seu advogado (procuração junta), que com fundamento no art. 34º do Cód. Proc. Civil, quer propor ação de reintegração de posse contra o Dr. GARIBALDI PEREIRA PINTO, brasileiro, casado, médico, aqui domiciliado e residente na rua Ferraz, 45, Cascadura, pelos motivos seguintes: 1 — Pelo incluso contrato de 26 de junho de 1951, a suplicante vendeu ao suplicado, com reserva de domínio, — um aparelho de televisão «Emerson» modêlo 662, numero 13.875.375, — que o comprador recebeu em perfeito estado de conservação e funcionamento, com todos os seus pertences e acessórios. 2 — O preço da venda foi de Cr$ 14.850,00 **por conta do qual o comprador** pagou a vista Cr$ 2.000,00, tendo ficado de pagar os restantes Cr$ 12.850,00 em seis prestações mensais, sendo cinco de Cr$ 2.000,00 cada uma, e uma de Cr$ 2.850,00, aceitando para isso as duplicatas de faturas ns. 4.265 1/6 a 4.265 6/6, venciveis a 30 de cada mês, de 30 de julho a 30 de dezembro de 1951. Pagou a segunda duplicata, mas não resgatou a primeira, terceira, quarta, quinta e sexta, tendo havido simples troca de vencimentos ao ser liquidado o primeiro titulo, razão pela qual foi entregue, quitado, o segundo, vencido a 30 de agôsto de 1951. — 3— O saldo devedor atual do contrato é de Cr$ 10.850,00, sem contar as despesas de protesto do titulo vencido a 30 de julho de 1951, que se junta à presente, com os quatro outros tri, digo, outros titulos. 4 — O valor do pedido é de Cr$ 14.850,00, correspondente ao do contrato. 5 — Nessas condições, a suplicante requer se digne Vossa Exa. mandar apreender, a... e depositar o aparelho de televisão de sua propriedade, fazendo-se o depósito em mãos da própria suplicante para não onerar o suplicado com despesas, e a seguir, citar o suplicado para, no prazo legal, oferecer a defesa que tiver e vêr afinal reintegrar-se definitivamente a suplicante na posse daquele aparelho, com a condenação do suplicado no pedido, nas custas e nos honorários do advogado da suplicante, à razão de 20 por cento sobre o valor do pedido, nos têrmos da clausula 6.ª, letra «e», do contrato, ressalvado ao comprador inadimplemente a diferença por venda verificada após avaliação, na forma da lei. 6 — Si contestado o pedido, a suplicante protesta pelo depoimento pessoal do sou, digo, do suplicado, pena de confesso, por inquirição de testemunhas e por exames de livros e documentos. 7 — E o de que espera, deferimento. Rio de Janeiro, 4 de março de 1952. p. p. (a) Romero Rothier Duarte, advogado — I. — 1.345. Distribuição: Corregedoria da Justiça. — Ao 2.º Oficio de Distribuidor, D. a 6.ª Vara Civel. — Em 5 de março de 1952. (assinatura ilegivel). Despacho: A., expeça-se mandado de apreensão, citando-se o «r», depois do deposito. Avaliador o Doutor Otávio Alves Veo. Distrito Federal, 7 de março de 1952 (a) J. A. Alvares. — PETIÇÃO DE FLS. 19 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel. PALACIO DA MUSICA LTDA., nos autos da ação de reintegração de posse movida a GARIBALDI PEREIRA PINTO, tendo em vista a certidão passada pelos oficiais de justiça a fls. e nos têrmos dos artigos 177, I, e 178, I, do Código de Processo Civil, pede se digne Vossa Exa. mandar publicar editais de citação do suplicado. E o de que espera deferimento. Rio, 24 de abril de 1952 p. p. (a) Romero Rothier Duarte. — Despacho: N. a. — Distrito Federal, 24 de abril de 1952 (a) J. A. Alvares. — DESPACHO DE FLS. 20: — Expeça-se editais de Garibaldi Pereira Pinto, com o praso de (20) dias. Distrito Federal, 25 de abril de 1952 (a) J. A. Alvares. — E para constar, para, digo, E para constar, se passou o presente edital e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. **Dado e passado nesta cidade** do Rio de Janeiro, aos 29 dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, **Vicente Lobo Simões**, escrevente juramentado, que o datilografei; **e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira**, escrivão, que o subscrevo. — (a) **Julio Alberto Alvares.** — Está conforme: Pelo Escrivão, **Sylvio Cavalcanti de Oliveira.**

JUIZO DA 9.ª VARA CIVEL — **EDITAL** de notificação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: **O Dr. Euclides Felix de Souza, Juiz Substituto** em exercicio do Juizo da 9.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — **FAZ SABER** a todos os que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que a este Juizo foram distruidos os autos da ação de notificação, requerida por ORESTES RODRIGUES FERNANDES e SUA MULHER contra LAURO MELLO a quem cita, com o prazo de 30 dias para ciência da petição, distribuição e despacho adiante transcritos: — «Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Civel — Orestes Rodrigues Fernandes, e sua mulher, por seu advogado infra assinado, nos autos da notificação feita contra Lauro Mello, vem requerer a juntada da inclusa precatória. Outrossim, tendo em vista a informação do Oficial de Justiça, vem requerer a V. Excia se digne determinar a citação por edital, na forma da lei Termos em que P. Deferimento — Rio de Janeiro, 17 de abril de 1952 — a) José Luiz Dale Ferraz — Advogado. DESPACHO: J. Deferida, com o prazo de 30 dias, 22-4-52 — a) Euclides Felix de Souza. Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma de costume e enviado à publicação na imprensa, constando de ambos que este Juizo funciona à rua D. Manuel n.º 29-5.º Palácio da Justiça. — **Dado** e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 29 dias do mês de abril do ano de 1952. — Eu, Mauro Azambuja Neves, escrevente auxiliar o datilografei. E eu, Lasmar Antonio Escrivão Juramentado no impedimento ocasional do Escrivão subscrevi. Euclides Felix de Souza. — Está conforme: a) Lasmar Antonio.

JUIZO DE DIREITO DA 18ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias a José Pereira do Amaral e Nestor Luiz dos Santos, que se encontram em lugar incerto e não sabido. Eu, Doutor Osny Duarte Pereira, Juiz de Direito da 18ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, FAÇO SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a José Pereira do Amaral e Nestor Luiz dos Santos, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que por parte de D. Djanira Figueiredo Tarquinio de Miranda, me foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS DUAS A SEIS: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Dissolução e liquidação de firma — D. Djanira Figueiredo Tarquinio de Miranda, brasileira, viuva, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta cidade na rua das Laranjeiras n. 201, na qualidade de inventariante e unica interessada na sucessão de seu finado marido Agenor Augusto de Miranda, cujo inventario se processa perante o Juizo da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio (doc. n. 1), vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: 1) *O de cujus* era sócio e presidente da Administração Imobiliária do Brasil, limitada, nesta cidade na rua Sete de Setembro 65, 6º andar, sala 61, (Tel. 22-6715), tendo o capital social de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), dividido em 150 (cento e cinquenta) quotas de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, das quais o inventariado possuia 15 (quinze), estando as demais distribuidas da seguinte maneira: a) 5 (cinco) a José Pereira de Carvalho, casado, do comércio, residente na rua Sá Ferreira 501; b) (três) 3 a Alfredo Dolabela Portella, casado, do comércio, com escritório na rua Senador Dantas, 20, s. 304; c) 2 (duas) a Roman Rodrigues Borges, casado, banqueiro, residente na rua Barata Ribeiro 311; d) 5 (cinco) a José Pereira do Amaral, casado, do comércio; e) 5 (cinco) a Hélio de Carvalho, solteiro, advogado, residente na Av. Vieira Souto 438; f) duas (2) a Lorenso Amaral, solteiro, bancário, residente na rua Coelho Neto, 34, c. I; g) 5(cinco) a Nestor Luiz dos Santos, casado, do comércio; h) 3 (três) a Antônio de Assis Magalhães, casado, proprietário, residente na Av. Henrique Dumont, 152; i) 15 (quinze) a José Teixeira Filho, casado, bancário, residente na rua Sorocaba n. 115; j) 75 (setenta e cinco) à Ernesto Simões Filho, casado, Ministro de Estado, residente na Av. Portugal 342; k) 10 (dez) à Dna. Nathalia Miranda de Sousa, viuva de prendas domesticas, residente na rua das Laranjeiras 201; e l) 5 (cinco) a Edgard de Miranda, casado, funcionário publico, residente na Trav. D. Carlota, 29, tudo conforme o contrato social respectivo e suas alterações, arquivadas no Departamento Nacional de Industria e Comércio sob os ns. 132.603 (despacho de 8 de julho de 1935), 140.728 (despacho de 12 de janeiro de 1938; e 141.391 (despacho de 20 de abril de 1938: docs. ns. 2, 3 e 4). 2) Todos os citados sócios da firma são brasileiros e domiciliados nesta cidade. 3) A clausula 3ª (terceira) do contrato social fixou em 10 (dez) anos a duração da sociedade, a partir da data do seu registro, que ocorreu a 8 de julho de 1935, determinando-lhe a dissolução a cláusula 15ª (décima quinta) do mesmo instrumento, uma vez expirado esse prazo (doc. n. 2), não tendo nenhuma das alterações posteriores (docs. ns. 3 e 4) modificado tais estipulações. 4) Por outro lado, porém a cláusula 16ª (décima sexta) do contrato social em causa (doc. n. 2), também inalterada pelas modificações posteriores (docs. ns. 3 e 4), estipulou que, ocorrendo a dissolução prevista, os sócios se reuniriam a fim de deliberar sôbre o balanço que imediatamente se levantaria, decidindo, em seguida, quanto à continuação da sociedade, ou ao processamento da liquidação e partilha dos bens sociais; no entanto, jamais se deram, que o saiba a suplicante, semelhantes reuniões e deliberação, cumprindo agora dado o estado ruinoso dos negócios da firma, remediar uma situação de fato, que não poderá perdurar sem grave prejuizo para todos, componentes da sociedade e terceiros interessados. 5) O dispositivo contratual referido (clausula décima quinta: doc. n. 2), aliás, apenas ratifica o que a lei já estabelece (Código Comercial, Art. 335, I; Código Civil, art. 1399, I, *in fine*; Art. 127, c, do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, supletivo da legislação pertinente às sociedades por quotas de responsabilidade limitada de acôrdo com o Art. 18 do Decreto 3.708, de 10 de janeir de 1919), e o descumprimento da clausula 16ª (décima sexta) do contrato social (doc. n. 2) não impede a dissolução da firma, pois esta ocorre de pleno direito (Bento de Faria, "Código Comercial Brasileiro Anotado" 1º vol. n. 345, e por si só se impõe, a menos que o contrário mas tal não se deu tivesse sido na época própria convencionado. 6) Ainda contudo que se pretendesse, em oposição à tese exposta, aceitar a prorrogação tácita do contrato defendida com argumentos habeis, embora falhos, por alguns exegetas (Bolstel, "Cours de Droit Commercial" numero 274, entre outros) e vigorosamente negada pela escola de Vidari" (Corso do Diritto Commerciale", 2º vol. n. 1447, ainda assim a dissolução da firma se impõe porque semelhante prorrogação, além de ferir de morte o Art. 1409 do Código Civil, importaria, de qualquer maneira, na dissolução *pleno jure* da sociedade mencionada, e na constituição de outra, nova sem prazo determinado (Cóvis, digo, Clóvis, "Código Civil Comentado", 5º vol. pág. 157/158), dissoluvel (Código Comercial, Art. 335, V) por vontade de um dos sócios. 7) A suplicante afirma sua qualidade para requerer a dissolução da firma aludida, como inventariante do espólio de um dos sócios da mesma, e sua unica herdeira (doc. 1) conforme decidiu o Supremo Tribunal Federal, em acórdão recente, proclamando que "o herdeiro do sócio tem legitimidade para pedir a liquidação judicial do patrimônio da sociedade que atingiu o têrmo de sua existência" (Jurisp. D. Just. 18-9-1951, pág. 3526 Rec. extr. 14.897). 8) Nessas condições, a suplicante, com fundamento nos preceitos legais invocados e nos Arts. 153 § 1º, e 655 e segts. do Código de Processo Civil, vem requerer a V. Ex. que, para o fim de ser procedida judicialmente a liquidação da mencionada sociedade, ou a declare dissolvida de pleno direito, pelas razões expostas, ou ordene a notificação determinada pelo Código Civil, Art. 1404, e confirmada por Bento de Faria (op. cit. n. 349): "O pedido de dissolução feito em Juizo equivale à notificação da renuncia (Vavasseur op. cit. vol. 1º n. 239; Rouban de Couder op. cit., V. Soc. en nom. coll. n. 513)" 9) Requerendo a audiência, ou ciência dos demais sócios, que deverá ser feita, quanto aos quotistas José Pereira do Amaral e Nestor Luiz dos Santos, cujas residencias se ignora, circunstancia que a suplicante afirma, para todos os efeitos legais, por edital, na forma do Cód. Proc. Civ., Art. 177, com o prazo de vinte dias, bem como da própria sociedade, na pessoa do seu diretor remanescente, Hélio de Carvalho (uma vez que o outro diretor, Nestor Luiz dos Santos, como acima se afirmou, está desaparecido), a suplicante, desde logo indicando para a função de liquidante, o sócio Edgard de Miranda, e solicitando-lhe a nomeação, protesta pela produção de tôdas as provas em direito permitidas inclusive testemunhal, depoimentos pessoais, e exames, dá a presente para os efeitos de taxa judiciária, o valor de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) e P. deferimento. Rio de Janeiro 14 de abril de 1952. (a) Luiz Werneck de Castro, Adv. (Insc. 1136), Rua do Carmo, 49 (2º)". — DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça. Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. à 18ª Vara Civel. Em 16-4-52. O. (assinatura ilegivel)". — DESPACHO: "A. Cite-se. Prazo de vinte dias para o edital. 22-4-52. O. Duarte Pereira" — Encontrando-se os suplicados em lugar incerto e não sabido é expedido o presente edital com o prazo de 20 dias, pelo qual ficam citados os suplicados José Pereira do Amaral e Nestor Luiz dos Santos para os efeitos e sob as cominações constantes da inicial e despacho acima transcritos, bem como para findo o prazo deste e dentro do prazo legal, oferecer querendo, sob pena de revelia, a defesa que tiver, ciente que êste Juizo funciona no Palacio da Justiça à rua D. Manuel n. 29, 2º andar. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1952. Eu, Florinda Campanha Patriarca Escrevente juramentada, o datilografei. E eu, Rubens Pederneiras 1º mos. Escrivão, o subscrevi. — (a) Osny Duarte Pereira Está conforme. O Escrivão. (assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação do ausente ALFREDO SERRANO requerida por PETAIN CADORNA GONÇALVES, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo: — O DOUTOR AMILCAR LAURINDO, JUIZ EM EXERCICIO NA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAZ SABER aos que o presente Edital virem que, por este Cartório e Juizo se processam uns autos de ação de Despejo em que é Autor PETAIN CADORNA GONÇALVES e Réu — ALFREDO SERRANO, o qual tem inicio pela petição do seguinte teor: — PETIÇÃO INICIAL — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. PETAIN CADORNA GONÇALVES, casado, brasileiro, funcionário público, residente à rua Senador Furtado 33, por seu advogado abaixo assinado, vem propor perante V. Excia. uma ação de despejo com fundamento no n.º I do artigo 15, da Lei n.º 1.300 de 28 de Dezembro de 1950, contra ALFREDO SERRANO de estado civil, profissão e nacionalidade desconhecidas por parte do suplicante, como locatário do apartamento n.º 201, do Edificio Nossa Senhora das Graças, sito à rua Teodoro da Silva n.º 562, e de propriedade do Suplicante pelos motivos que passa a expôr: I — O Suplicante deu em locação, por contrato (Documento junto) o referido apartamento ao suplicado, pelo prazo de 2 (dois) anos a começar em 31 de março de 1951, e a terminar em igual data de 1953 (cláusula 2.º do referido contrato), e pelo aluguel de Cr$ 2.500,00 mensais, acrescidas das taxas no valor de Cr$ 44,00, ou seja a importância mensal de Cr$ 2.544,00, proibida a sublocação total ou parcial ou cessão conforme diz a cláusula 3.ª do aludido contrato. II — Que, o referido locatário Alfredo Serrano, deixou de pagar o aluguel e taxas já vencidas em 29 de fevereiro p.p. na importância de Cr$ 2.544,00, sem que a dita importância também fosse paga pelo Fiador e principal pagador, a firma F. França, sita à rua dos Araújos, 88, que apesar de procurada pelo suplicante, ...á a presente data, apesar dos seus recursos protelatórios não solveu-a. III — Que nestas condições, o Suplicante vem requerer a V. Excia. se digne mandar citar o Suplicado Alfredo Serrano, ocupante do dito apartamento n.º 201 da rua Teodoro da Silva, n.º 562, nesta Capital, para ciência da presente ação a defender-se no prazo legal, dando-se outrossim, ciência deste ao fiador e principal pagador, a firma F. França, estabelecida à rua dos Araújos, n.º 88, nesta Capital, ficando os mesmos citados até final sentença e sua execução, sendo condenado a pagar ao suplicante além do aluguel vencido os que virem a vencer no curso da lide, custas, honorários de advogado do suplicante, e demais cominações legais. Protesta por todo o gênero de provas em direito permitidas, inclusive por depoimentos pessoais, testemunhas, vistoria com arbitramento, por juntada de documentos. Para os efeitos fiscais dá à presente o valor de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de março de 1952. — Pp. (a) Francisco Maria Traverso. — DESPACHO: — A., cite-se, cientes eventuais ocupantes. Em, 28-III-52. (a) Amilcar Laurindo. — DESPACHO DE FOLHAS 15. — Face à recusa do A., publiquem-se os editais com o prazo de vinte dias. Em, 23-IV-52. (a) Amilcar Laurindo. Em virtude do despacho supra transcrito, mandou o Meretissimo Doutor Juiz que se expedisse o presente edital para citação do ausente ALFREDO SERRANO encontrado em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte (20) dias para ciência da petição e despacho acima transcrito e outrossim que a sede deste Juizo funciona no 5.º andar do Palácio da Justiça, 27-45, à rua D. Manuel. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e cinco dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, (assinatura ilegivel) (a) Amilcar Laurindo. — Está conforme. O escrivão vigente (assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL — Para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 30 dias — O Doutor Sebastião Perez Lima, Juiz de **Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal.** — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processa uma notificação cuja petição abaixo é transcrita: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da [illegible] Vara Civel. — Pedindo se digne V. Excia. mandar distribuir **por dependência, por haver já, a ação principal ajuizada nesta Vara, Franz Kleeweiss,** austriaco (cart. ident. mod. 19 do S. R. E. da Policia Civil do Distrito Federal, sob número 16.208, 2.ª via, de 21 de dezembro de 1949), casado, construtor, domiciliado e residente nesta Cidade, onde tem escritório à rua Teófilo Otoni n.º 22, sobrado, por seu procurador, vem a V. Excia. expor e requerer o seguinte: O Suplicante, como se infere da inclusa certidão, promoveu contra D. Mary D'Ambrósio, brasileira, solteira, maior, funcionária da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, domiciliada e residente nesta Capital, à praça Floriano n.º 19, quarto 21, ação ordinária para cobrança do preço da construção por êle executada em imóvel da Suplicada, à rua Pinheiro Freire n.º 61, na Ilha de Paquetá, nesta Cidade. Acontece entretanto, ter chegado ao conhecimento da Suplicante que a referida devedora quer vender o mencionado imóvel, o que deixará o Suplicante sem garantia do pagamento de seu crédito, custas do processo e demais pronunciações de direito, tanto mais que as aludidas obras foram executadas com vultoso financiamento do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, ao qual a Suplicante deu destino diverso do contrato. A vista do exposto, para acautelar a conservação e garantia dos seus direitos e evitar que, de futuro, terceiros possam alegar boa fé, vem a V. Excia., com fundamento nos artigos 720 e seguintes do C. P. C., protestar, como protestado, tem pela presente e melhor forma de anular pelos meios regulares de direito quaisquer vendas de bens imóveis que venha a fazer a Suplicada especialmente do citado imóvel à rua Pinheiro Freire n.º 61, salvo se as mesmas se efetuarem de inteira conformidade com o artigo 108 do Código Civil. Assim requer a V. Excia., se digne de mandar citar a Suplicada, Da. Mary D'Ambrósio, à Praça Floriano n.º 19, quarto 21, bem assim autorizar a expedição de editais para conhecimento de terceiros, porventura interessados, incertos e não sabidos, entregando-se-lhe, cumpridas as formalidades legais, os autos, independentemente de traslado. Nestes termos, P. D. Rio de Janeiro, 1.º de Abril de 1952. — Renato Mendes Luz. — Despacho: A. sim, expedindo-se os editais com o prazo de 30 dias — Rio, 16 de abril de 1952. — Sebastião Perez Lima. — Em virtude do que é expedido o presente, que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam cientes todos os interessados com o prazo de trinta dias. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Jorge Augusto de Carvalho, escrevente juramentado, o datilografei. — E eu, Otacilio de Lucena Montenegro, escrivão subscrevo. — Sebastião Perez Lima. — Conforme. — Otacilio de Lucena Montenegro.

ESPORTE AMADORISTA

Torneio início do Departamento Autônomo

Finalistas as equipes do Tôrres Homem, Dramático, Manufatura, Unidos de Ricardo, Oriente e União — Os resultados das provas e outros detalhes

Realizou-se domingo último, o Torneio Início do Campeonato do Departamento Autonomo. Aos campos do Oriente, Cocotá e Oposição, afluiu grande massa de torcedores, apesar do mau tempo reinante na tarde daquele dia.

Os finalistas foram: Tôrres Homem, Dramático, Manufatura, Unidos de Ricardo, Oriente e União.

DETALHES DO TORNEIO

SE'RIE URBANA — CAMPO DO COCOTA':

PRIMEIRO JOGO: — Atilia x Benfica, vencedor o Atilia por W. O.

SEGUNDO JOGO: — Dramático x Cacique, vencedor o Dramático, por 3x2, na disputa de penalties;

TERCEIRO JOGO: — Sampaio x Mavilis, vencedor o Sampaio, por 1x0;

QUARTO JOGO: — Tôrres Homem x Nova América, vencedor o Tôrres Homem, por 7x1;

QUINTO JOGO: — Ceará x Atilia, vencedor o Atilia, por 1x0;

SEXTO JOGO: — Sampaio x Dramatico, vencedor o Dramático, por 2x?, na disputa de penalties;

SETIMO JOGO: — Tôrres Homem x Atilia, vencedor o Tôrres, por 2x2, na disputa de penalties.

SE'RIE SUBURBANA — CAMPO DO OPOSIÇÃO

PRIMEIRO JOGO: — Anchieta x Valim, vencedor o Valim, por 3x2, na disputa de penalties;

SEGUNDO JOGO: — Nacional x Unidos de Ricardo, vencedor o Unidos de Ricardo, por W. O.;

TERCEIRO JOGO: — Anchieta x Del Castillo, vencedor o Del Castillo, por 2x1;

QUARTO JOGO: — Manufatura x Rio, vencedor o Manufatura, por W. O.;

QUINTO JOGO: — Oposição x Valim, vencedor o Oposição, por 1x0;

SEXTO JOGO: — Del Castillo x Unidos de Ricardo, vencedor, o Unidos de Ricardo, por 2x0;

SETIMO JOGO: — Manufatura x Oposição, vencedor o Manufatura, por 2x1.

SE'RIE RURAL —
CAMPO DO ORIENTE:

PRIMEIRO JOGO: — São José x Cosmos, vencedor o São José, por 2x0;

SEGUNDO JOGO: — Realengo x Distinta, vencedor o Realengo por 3x1, na disputa de penalties;

TERCEIRO JOGO: — Corintians x União, vencedor o União por 3x2, na disputa de penalties.

QUARTO JOGO: — Cruzeiro x Guanabara, vencedor o Guanabara, por W. O.;

QUINTO JOGO: — Oriente x São José, vencedor o Oriente, por 3x0;

SEXTO JOGO: — Realengo x União, vencedor o União, por 2x1, na disputa de penalties;

SETIMO JOGO: — Oriente x Guanabara, vencedor o Oriente, por 1x0.

ANORMALIDADES

Deixaram de comparecer para disputar o torneio da série suburbana as equipes do Rio e Nacional, que terão de se explicar na próxima reunião da Junta Disciplinar Desportiva.

Continua vencendo o 26 de Abril

Derrotado o Ubiratan, pelo escore de 3 x 0 — Vitorioso também na preliminar o clube de José Augusto

Em sua praça de esportes, o 26 de Abril F. C., de Campo Grande, recebeu, domingo último, a visita do Ubiratan F. C. Apesar do mau tempo reinante na tarde daquele dia, uma grande assistência afluiu ao campo da Estrada do Magarça. E as duas equipes proporcionaram uma peleja movimentada, que terminou com a vitória do 26 de Abril, pela contagem de 3x0.

O quadro vencedor formou com a seguinte constituição:

Jorge (Nestor); Ari e Guilherme; Juarez, Dozinho e Lelio; Vininho, Coló, Nilo, Chichico e Magno.

Na preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes, terminou com a vitória do 26 de Abril, pelo escore de 2x1.

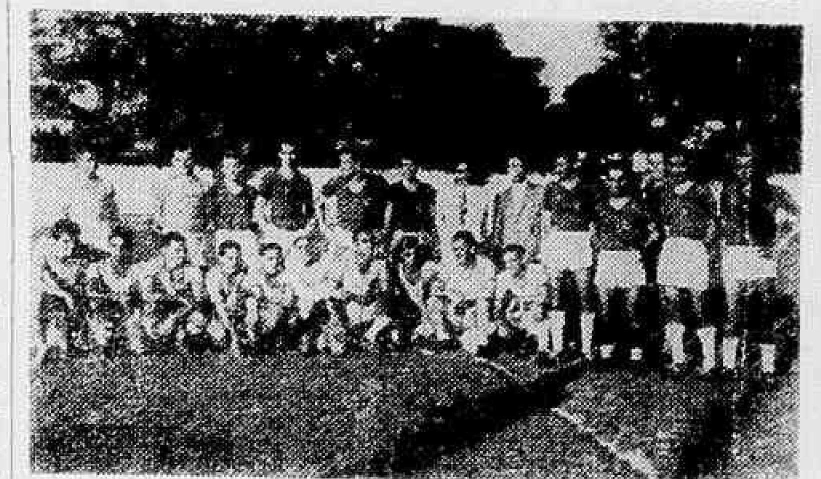
DOMINGO,
CONTRA O COSMOS

No próximo domingo, dia 11, o 26 de Abril sairá de seus dominios para enfrentar o forte quadro do Cosmos A. C.


Magno, ponta-esquerda do 26 de Abril

ESPORTES NA LIGHT

Festa de confraternização no Ginásio das Associadas


As equipes formadas juntamente antes do jôgo

Em comemoração do 1.º aniversário da criação da Divisão de Carris, realizou-se uma festa de confraternização no Ginásio Independencia, com a apresentação de interessante programa social-desportivo-artistico. Da parte esportiva, constou a disputa de uma partida de futebol entre as equipes representativas da Divisão de Carris e da Seção de Fôlhas de Pagamento, peleja esta vencida pela Divisão de Carris pela contagem de 4 x 3.

VAMOS PARA AS SEMI-FINAIS

(Conclusão da página 12)

finais, — possivelmente entre cariocas e paulistas, — o certame passará a ter outro caráter, seja no ângulo técnico, seja no combativo, de vez que as representações de Minas, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e São Paulo possuem maior envergadura na prática do «association».

CLASSIFICADOS
OS GAUCHOS

Voltando a vencer os paraenses, desta feita aqui na Capital da República, os gaúchos conseguiram classificar-se para as semi-finais com os paulistas.

Atuaram melhor os representantes do Rio Grande do Sul e obtiveram, consequentemente, uma outra vitória nítida e insofismável contra a equipe nortista, cujo futebol rudimentar não pôde nem poderia sobrepor-se a maior hierarquia gaúcha.

Muito embora os paraenses empregassem todas as suas reservas e conseguissem assim diminuir a diferença da contagem, tiveram mesmo de cair vencidos ante o melhor apuro do antagonista que, dessarte, ratificou o grande feito alcançado na Paulicéia, quando derrubou os representantes do Pará pela elevada contagem de 4x0.

O «placard» de 6x3 pró seleção riograndense, revela bem a melhor classe dos gaúchos, em que pesem a reação paraense e outros fatores no «match» de domingo último em General Severiano.

TAMBEM E' FILHO DE DEUS...

E O MADUREIRA VAI VENCENDO EM TERRAS NUNCA DANTES PALMILHADAS

Qualquer dia, o Madureira Atlético Clube, desta Capital, estará chegando de sua excursão no exterior. Somos capazes de apostar que ninguém arranjará uma recepção festiva aquele clube, isto é, aos jogadores que o integram. E' claro que ninguém vai perder o latim com o Madureira, clube pequeno, do subúrbio. Os «grandes» da crítica esportiva até hoje não falaram da excursão do Madureira, e até mesmo os «especializados» se limitam a publicar os telegramas das agências que dão conta das vitórias do clube carioca. Nada mais. Se fosse outro quadro, rico, de prestigio, de Tesouraria generosa, não poucos escribas esportivos estariam embandeirando em arco as vitórias do nosso querido Madureira Atlético Clube.

Entretanto, como tem honrado, prestigiado e engrandecido o futebol brasileiro aquele clube! Até ontem, já havia o mesmo, em diferentes paises, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Bolivia, disputado 22 jogos. Dêsses, venceu 17 (dezessete), empatou três e perdeu sòmente dois! Cotejem o Madureira com os demais, guardando as devidas proporções, por força de se tratar de um quadro «fraco» no esquema da F. M. F., e verão o quanto realizou o clube do ex-Genuino!

Entretanto, ninguém se lembra dêle. Nem mesmo os poderes oficiais do esporte.

Vai agora para o México, por onde anda o Palmeiras. Depois irá para alguns pontos da América Central continental e insular. Vencerá e perderá, sem dúvida, mas o que já fez está feito, e vale mais que as piruetagens flamenguistas lá pela Escandinávia. Ora se vale! Mas é que o Madureira é o primo pobre, aquele que é feliz, «felicissimo...» E por isso hoje o lembramos, já que todos se esqueceram.

Fracasso...

(Conclusão da página 12)

Os «teams» esboçaram um padrão de jogo pouco recomendável tècnicamente e a arrecadação foi das mais ridiculas possiveis. Apurou-se apenas a irrisória importância de Cr$ 10.522,60, o que não poderia ter chegado para as despesas decorrentes da condução dos quatro esquadrões que atuaram no estádio do Fluminense.

IDE'IA QUE NÃO DEVERIA
TER VINGADO

Positivamente, foi uma idéia fúnebre essa realização do Torneio Extra. Não deveria ter vingado numa época dessas, em que o público se preocupa com algo mais importante e cujo gosto é mais aprimorado, um certame de nivel técnico tão baixo.

TEIMOSIA APENA.

De um lado, o que se verificou e o que deverá se verificar ainda com o Torneio Extra foi bom.

Pois só o fracasso pode ser a compensação para os teimosos. E foi teimosia apenas a realização de tal certame por que, com os exemplos já tidos da tentativa anteriormente fracassada, jámais se poderia pensar na organização de outro em ocasião menos propicia.

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8553 e 52-7113

Estêve animado o festival do Paula Soares

Venceloras as equipes do clube promotor do festival e do Rocha Faria

No campo do 7 D. R. A. C., foi realizado, na quinta-feira última, um interessante festival. As provas foram disputadas na mais perfeita ordem. Vencidos e vencedores deixaram o campo abraçados.

O primeiro encontro reuniu as equipes de aspirantes do Rocha Faria e 10 de Dezembro, saindo vencedor o Rocha Faria, pela contagem de 2 x 0, tentos assinalados por Lóca e Laló. O quadro vencedor foi o seguinte: Nelson; Sombra e Nelson I; Nelson II, e Sombra; Juvenal, Flávio e Hélcio; Lênio, Laló, Antônio, Lóca e Silva.

Na segunda peleja jogaram os quadros do Paulo Soares e Filhos do Tiradentes, resistrando se um empate sem abertura da contagem.

A prova de honra foi disputada entre as equipes de amadores do Paulo Soares e 10 de Dezembro, vencendo o Paulo Soares, pela contagem de 1x0, tento assinalado por Antônio. O quadro vencedor formou com a seguinte constituição: Pau Preto; Juvenal e Nelson; Censinho, Nilton e Xará; Negute, Célio, Antônio, Laló e Nadinho.

INTERESTADUAL

Encontra-se nesta capital o Sr. Alberto Pinheiro, presidente do Altético Mineiro. Ontem avistou-se com o presidente do Vasco, Sr. Ciro Aranha, estabelecendo entendimentos para um jogo do quadro cruzmaltino na capital mineira domingo próximo. O paredro mineiro deverá avistar-se ainda com os dirigentes do Bangu, a fim de assentar a realização de dois jogos em Belo Horizonte a 18 e a 20. O primeiro encontro será em benefício de uma Organização de Voluntárias, sob o patrocinio da Senhora Juscelino Kubitscheck e o segundo promovido pelo Atlético. Ambos os jogos dos alvi-rubros serão disputados contra o quadro principal do Atlético Mineiro.

O que vai pelo Departamento Autônomo

Dia 18 o início do campeonato

Com a realização do torneio inicio das três séries, o campeonato começará no próximo dia 18 e não no dia 11, em virtude de vários clubes ainda estarem com amadores sem fichas prontas.

REUNIÃO DO CONSELHO
DE REPRESENTANTES

Está marcado para o próximo dia 8 uma importante reunião do Conselho de Representantes a fim de serem tratados casos de interêsses gerais, estando na ordem do dia a exposição do Valim, sôbre irregularidades que o Sr. representante dêsse clube diz terem ocorrido no Departamento Autônomo.

O DEL CASTILLO
AMEAÇA NÃO DISPUTAR
O CAMPEONATO

Amanhã, vai reunir-se a Assembléia Geral do Del Castillo para resolver sôbre a participação ou não deste clube no campeonato, sendo provável que o grêmio suburbano não dispute o certame do corrente ano. Esta atitude dos associados do Del Castillo foi tomada em virtude de o Diretor Técnico ter colocado o clube na série suburbana.

OS CLUBES
QUE NÃO DISPUTARÃO

Conforme tivemos oportunidade de noticiar em primeira mão estarão fora do campeonato os seguintes filiados: — Campo Grande, Rosita Sofia, Oiti, Royal, Brasil Novo, River Progresso e Engenho de Dentro.

NOVOS JUIZES

Foram incluidos no quadro de árbitros do Departamento Autônomo os novos Juizes Elias Ohana, Haroldo Sales, Miguel Angelo Ruas e Nuno Vaz.

O ATILIA, CLASSIFICADO
COMO DISPUTANTE

O Atilia F. C., foi classificado como disputante para o campeonato do corrente ano, pagando as taxas ou diferenças devidas.

"Gazeta de Noticias" órgão oficial do Filhos do Brasil

O nosso matutino continua sendo prestigiado pelos clubes amadoristas. Com menos de dois meses da volta de nossa seção amadorista, centenas de clubes escolheram a **GAZETA DE NOTICIAS** para órgão oficial de suas atividades esportivas. Agora, foi o Filhos do Brasil Futebol Clube, agremiação do nosso futebol independente que nos enviou atenciosa carta, proclamando a **GAZETA DE NOTICIAS**, para seu órgão oficial.

Ao Filhos do Brasil, de Vicente de Carvalho, colocamos o nosso jornal à inteira disposição deste clube que pratica o esporte por esporte.

Os novos dirigentes do Anajé

Em sua última reunião, o Esporte Clube Anajé elegeu a sua nova diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Feliciano Fernandes; vice-presidente, José Otávio de Andrade, primeiro secretário, Orlando Galo; segundo secretário, Mário Costa; primeiro tesoureiro, Manuel Fernandes da Silva; segundo tesoureiro, Euclides da Rosa e Silva; primeiro diretor de esportes, Otacilio Esteves e segundo diretor de esportes, José Pierre de Araújo.

O esporte fluminense em fóco

Por JODYOMER

CARNAVAL TRABALHA
COM AFINCO

Convidado pelo Departamento esportivo do Fonseca Atlético Clube, para orientar sua equipe secundária no Campeonato Niteroiense de Futebol, o veterano desportista fronteiro, Carnaval, vem realizando excelente trabalho nesta espinhosa função.

TUDO BEM
NO IPIRANGA F. CLUBE

Na Associação da rua São Lourenço, tudo caminha normalmente. A «ondas» ali é de trabalho proficuo em pól das gloriosas cores do Ipiranga F. Clube, uma das maiores agremiações da seara esportiva pátria.

Adib Nacif Portela, como sempre, continua dando as cartas do simpático bicolor e lutando desesperadamente para que o mesmo prossiga em sua marcha vitoriosa no certame patrocinado pela entidade regedora do futebol local.

ALEXANDRE
PIRES MONTEIRO

Após uma ausência ligeira da frente do Paulistano F. Clube, popular grêmio da Vila Ipiranga, que muito foi sentida pelos seus sócios e simpatizantes, voltou Alexandre Pires Monteiro a comandá-lo com aquela fibra que já o identificou perante os desportistas ligados ao bicolor da zona norte.

TUDO AZUL NA «ALA DOS 20»

A nóvel e já vitoriosa associação recreativa da rua Homero Pinho, a conhecidíssima «Ala dos 20», que tem em sua direção desportistas de elevado tirocinio, Ismael Vilela, Augusto Quintanilha, Américo Teixeira, L. N. da Fonseca, J. L. Abreu e outros está oferecendo todos os sábados magnificos encontros dançantes em sua confortável e ampla sede ao seu seleto quadro social.

AOS CLUBES AMADORISTAS

Pedimos aos clubes amadoristas enviarem suas correspondências o mais breve possivel, a fim de não serem prejudicadas as suas publicações. Os jogos realizados no domingo deverão ser entregues até quarta-feira e as pelejas programadas para domingo, até sexta-feira. Outrossim, que enviem seus calendários de jogos, para o controle do encarregado desta seção.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Acuso o recebimento da carta que me foi enviada pelo Sr. Cabral, a qual passo a responder. Não me interessa que a seção de esportes do vespertino «Ultima Hora» seja formada por «torcedores» do Fluminense. Também não lhe posso informar se o Botafogo irá formar um quadro de veteranos com Pirilo, Arati, Cesar, Pirica e outros, para disputar a Taça «Carlos Martins da Rocha». Meu amigo, aqui na «GAZETA DE NOTICIAS», sòmente sou encarregado da seção amadorista. Compreendeu?...

* * *

Que haverá com o Floriano Peixoto de Rezende? O diretor do Maravilha veio à nossa redação cumprimentar o Sombra da Noite. Trouxe o resultado do Torneio Inter-Clubes, em que o Maravilha foi campeão e desapareceu. Pergunto novamente: que haverá com o Floriano Peixoto de Rezende?...

* * *

O Sombra da Noite não gostou de saber que Inacinho recebeu um bom «jabaculê» para assinar inscrição pelo Oriente...

* * *

O Sombra da Noite gostou de saber que o Campo Grande está remodelando sua praça de esportes, e brevemente inaugurará os refletores...

* * *

O Domingos Bastos, do 1.º Distrito Naval, também está colaborando nos Venenos Suburbanos. Cuidado com a pelescem Domingos!...

* * *

O Sombra da Noite agradece a carta do Sr. Januário, diretor do Filhos do Brasil, de Cavalcanti...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Está sendo aguardada com o mais vivo interêsse a próxima reunião do Comitê Olímpico Brasileiro, marcada para sexta-feira próxima, às 17,30 horas, para deliberar sôbre vários assuntos que se prendem à próxima olimpíada, em Helsinki, na Finlândia. Destaca-se dentre os assuntos a serem resolvidos, a escalação final e completa da representação brasileira àquele importante certame, o que significa que sòmente na próxima sexta-feira será decidida a participação ou não do futebol brasileiro nos próximos Jogos Olímpicos a serem realizados naquela Capital.

Será conhecida na manhã de hoje a
LISTA DOS JOGADORES
para formação do onze carioca



Maneca, que deverá ser convocado

Zezé Moreira vai encontrar-se com o presidente da F. M. F.

Enquanto os paulistas já anteciparam todas suas providências relativas ao preparo de sua seleção para os jogos do Campeonato Brasileiro, realizando hoje seu primeiro treino, a Federação Metropolitana sòmente hoje resolveu a questão da direção técnica. Ontem à tarde compareceu ao consultório do Sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense, atendendo a convite deste, o Sr. Inocêncio Pereira Leal, pre- ... da F. M. F. Aguardava-se com viva expectativa o desfecho dessa conferência, já ... o Fluminense iria sugerir que o quadro principal do tricolor com alguns reforços que Zezé Moreira julgasse conve- ... o representante da entidade nos jogos do Campeonato Brasileiro. A conferência ... foi das mais demoradas. O presidente da Federação deu ciência aos jornalistas que tudo ... de forma satisfatória. Zezé Moreira será o técnico do selecionado carioca, não havendo base do Fluminense para formação do scratch. Hoje às 10 horas num encontro que terá com Zezé Moreira em seu escritório, adiantou o Sr. Inocêncio Pereira Leal, será conhecida a lista dos elementos a serem convocados para o scratch, assentando-se ainda, providências relacionadas com o preparo do selecionado para os jogos contra os mineiros.



Zezé Moreira, treinador da seleção carioca

Amanhã serão disputados os jogos Flamengo x São Cristóvão e Botafogo x Olaria, em São Januário; Bangu x Oriente e Fluminense x Canto do Rio, no campo do Botafogo, em prosseguimento ao Torneio Extra promovido pela Feder. Metropolitana.

ALTERAÇÕES NO BOTAFOGO

O Sr. Brandão Filho é o novo diretor de futebol do Botafogo. O conhecido desportista, teve oportunidade de fazer referências à situação do time, adiantando que cogita fazer uma grande reforma, com dispensa de alguns elementos e contratação de novos valores. A êste respeito, adianta-se que o Sr. Brandão Filho já tem organizada uma lista de que constariam Carlito, Abel, Otávio, Paraguaio e outros, sendo que estes dois últimos, na dependência do empenho que venham demonstrar para submeter-se ao treinamento rigoroso que for determinado pela direção técnica.

CARLYLE VOLTA A' ATIVIDADE

Não jogará porém na «Copa Rio», se for positivado o pedido de empréstimo de Ademir

Carlyle, depois de um longo período de afastamento em virtude de atitudes indisciplinares volta, agora, às atividades no Fluminense.

O atacante mineiro, que prometeu jamais cometer atos atentatórios à disciplina, vai atirar-se ao preparativos, a fim de readquirir a sua antiga forma.

FORA DA «COPA RIO»

Ao que apuramos ontem nas Laranjeiras, Carlyle ficará fora da «Copa Rio», a menos que consiga manter excelente nível ... e se, por outro lado, o tricolor não obtiver, por empréstimo, o concurso de Ademir, para a temporada que se aproxima.



Carlyle, o centro-avante que vai ter outra oportunidade

CHEGOU NECIR DE SOUZA

Regressou de Belo Horizonte, Necir de Souza, que assentou com o Vila Nova os detalhes para assumir os encargos da direção técnica do quadro principal do clube da «terra do ouro». No próximo dia 8, Necir deverá ir novamente a Belo Horizonte, ocasião em que fará observações por ocasião do jogo entre Vila Nova e Atlético, no quadrangular que será disputado com a participação ainda do América e do Cruzeiro, em benefício da família do saudoso cronista esportivo Minotti Muceli, recentemente falecido.

FRACASSO DO TORNEIO EXTRA

Cr$ 10.522,60 a arrecadação da rodada inaugural — Uma idéia que deveria ter morrido no nascedouro

Sábado último, como se sabe, teve início, nas Laranjeiras, o Torneio Extra. Vasco x Bonsucesso e América x Madureira foram os jogos que marcaram a abertura do certame também conhecido por Carlos Martins da Rocha. Malgrado, foi um fracasso a rodada inicial da temporada, quer no que diz respeito ao quilate do futebol quer no que envolve a arrecadação.

(Conclui na página 11)

VAMOS PARA AS SEMI-FINAIS

Classificaram-se os gauchos para as lutas com os paulistas

Estamos entrando na fase decisiva do Campeonato Brasileiro de Futebol. Com o término das finais, vamos agora para as semi-finais que serão disputadas entre cariocas e mineiros e paulistas e gaúchos.

Tomarão maior vulto, portanto, as disputas pela conquista do título máximo do futebol nacional, pois até à conclusão das

(Conclui na página 11)



A seleção gaúcha que se classificou para enfrentar os paulistas



Jogadores do clube negro de basquetebol, que alcançam grande sucesso

5.ª feira, a despedida dos «Globetrotters»

Os jogos programados para domingo último, jogos êsses que iriam marcar o encerramento das atividades dos Globetrotters nesta Capital, foram transferidos para quinta-feira próxima à noite, em virtude do máu tempo que há dias vem perturbando o ritmo normal das atividades na Metrópole.

SERA MELHORADO O PROGRAMA

Segundo adianta-se na Confederação Brasileira de Basquetebol, o programa para a despedida dos malabaristas negros será ampliado para melhor. Os combates deverão ser os mesmos, porem os números variados nos intervalos apresentarão maiores novidades em homenagem ao público metropolitano que tanto tem sabido prestigiar as iniciativas levadas a efeito no setor do basquetebol.

O Sr. Castelo Branco concluiu seu relatório referente à recente disputa do Campeonato Pan-Americano de Futebol, no Chile. O Presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. conclui seu extenso trabalho, sugerindo que a C.B.D. não participe de campeonatos no exterior, onde os campos não apresentem alambrado ou fosso e que o selecionado nunca deverá participar de certames em que seu quadro não possa chegar com antecedência nunca inferior a 15 dias para aclimatação e preparo convenientes nos países em que deverão ser efetuadas as disputas.